



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 - N.º 566

Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1951

QUARTA-FEIRA

Ferreira de Sousa afirma que Lusardo não teve coragem de assumir as responsabilidades de suas atitudes.

DESNOМЕADO POR SER CONTRA OS COMUNISTAS DO CLUBE MILITAR

O EX-FUTURO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRÂNSITO REGRESSOU ONTEM A SÃO JOÃO DEL-REI — SITUAÇÃO CRÍTICA PARA O GENERAL CIRO DE REZENDE

O sr. Getúlio Vargas resolveu recuar estrategicamente no caso da nomeação do coronel Olímpio Mourão Filho para diretor do Serviço de Trânsito.

O decreto de nomeação já estava assinado desde segunda-feira e a indicação do coronel Mourão, aceita em princípio e agora recusada pelo presidente da República, partiu do general Ciro de Rezende, chefe de Polícia.

AS RAZÕES

A notícia do recuo foi levada ontem, à tarde, ao co-

ronel Mourão Filho pelo senador Mozart Lago.

O motivo foi um só: ter o coronel Mourão Filho, que é comandante do Regimento Tiradentes, sediado em São João Del-Rei, pronunciado um discurso de saudação ao general Zeno Estillac Leal, atacando rudemente a linha política carnaubesa do Clube Militar.

O QUE DISSE

Do discurso pronunciado pelo coronel destacamos os seguintes trechos, publicados em nossa edição de 27 de mês passado:

— "Não nos sentimos com o direito de opinar a respeito da política externa do país. Consideramos o assunto como privativo dos órgãos estatutais próprios, cuja direção suprema, direta ou indiretamente, deve provir do democrático, cabendo-nos executar sem discutir suas decisões".

E mais adiante:

— "As classes armadas são órgãos de execução na estrutura estatal e atenta contra a democracia ultrapassada esta missão específica".

E ainda mais:

— "Nossa nação pobre como a nossa, obrigada a grandes sacrifícios para garantir a sua defesa, não pode o militar procurar, utilizando-se de meios, a utilidade de sua missão".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º



CORONEL MOURÃO FILHO, quando embarcava para São João Del-Rei

A BOIADA FANTASMA

Bois magérrimos o 1.000 cruzeiros por cabeça

Custarão Cr\$ 70.000.000,00 os 70.000 bois comprados pela Comissão Central de Preços no Paraguai, ou seja, 1.000 cruzeiros por cabeça.

A descoberta foi feita por um criador paulista que resolveu ir àquele país tentar obter detalhes sobre a boiada fantasma do sr. Cabello, cuja compra está envolvida em mistério impenetrável.

IMPOSTO

Sabe-se também que o Governo dispôs os 100 cruzeiros por cabeça, correspondentes ao imposto de entrada no país.

Essa dispensa foi feita sem que percorresse os trâmites legais, o que justifica o termo "contrabando" usado pelo sr. Mário Franco, representante da pecuária na CCP.

MAGRÍSSIMOS

Pelos cálculos que estão sendo feitos, os 70.000 bois paraguaios chegaram ao Brasil com 120 quilos cada um. Mesmo no período de entre-safra, não é permitido abater boi no Rio com menos de 180 quilos.

O desgase virá devido à longa caminhada a que serão obrigados, "de alguma parte do Paraguai" até Aquidauana, ao sul de Mato Grosso. Daí serão distribuídos por trem.

A POLÍCIA QUER:

QUE SE OBRIGUE SILVINO NETO A DEPOR

LER NA 10.ª PÁG.

GAINZA PAZ

Doutor honoris causa

Hoje, à tarde, em Nova York, o sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, tomou posse de assalto pela ditadura argentina, recebeu o título de doutor em leis, honraria causa, pela Universidade de Córdoba.

Recentemente, em Chicago, se comparecer a uma joguete de beisebol, anunciada a sua presença no estádio, o diretor de "La Prensa" foi ovacionado por dezenas de milhares de pessoas.

VAI PARAR O MATADOURO DE SANTA CRUZ

Na Penha, último abate 2.ª-feira

Condições impostas pelos marchantes: liberação, aumento de preço ou permissão para o câmbio-negro

— A carne tem que ser aumentada ou liberada, do contrário não haverá carne se o câmbio negro for permitido, — eis o ultimatum dos marchantes apresentado ao secretário de Agricultura, em reunião de ontem.

O matadouro de Santa Cruz vai parar. O último abate está sendo feito durante o dia de hoje, com as 100 cabeças restantes, e nenhum dos marchantes está pensando em adquirir mais gado até que se esgote o período da entre-safra.

Elas próprias confessaram que o pior está para vir — nos meses de novembro e dezembro. O matadouro da Penha ainda fará dois

abates: duzentas cabeças depois de amanhã e mais duzentas na segunda-feira. Depois ficará também parado até a safra, isto é, até o mês de março de 1952.

O sr. Ademar Goulart, que representou a Penha na reunião, chegou a sugerir ao secretário de Agricultura que providencie para que os açougueiros dos subúrbios possam abastecer-se no Cais do Fôrto, do contrário ficarão sem receber carne.

Os marchantes denunciaram a concorrência desleal que está sendo feita por quatro matadouros fora do Rio: em Três Rios, Nova Iguaçu, Barra Mansa e Barbacena. Disseram que a carne é embarcada em caminhões e vendida aos açougueiros do Rio a Cr\$ 9,50 o quilo, quando eles são obrigados a vender a Cr\$ 7,90.

O representante da CCP se ofereceu para intensificar a fiscalização e evitar essa concorrência — os marchantes recusaram, afirmando que um aumento de fiscalização contribuirá para o sumiço da carne mais depressa ainda.

O presidente do Sindicato dos Marchantes queixou-se dos métodos empregados pelos agentes da Economia Popular, dizendo inclusive que um deles havia ameaçado seu colega, com um revólver.

Concluindo: Advirto que no matadouro de Santa Cruz todo o mundo anda armado.

Já o sr. Heitor Grillo, continuando sendo o "poeta do abastecimento". Quando os marchantes avisaram que iam parar de abater, ele saiu com esta:

— Mas os senhores têm um compromisso moral conosco!...

"ATRACADORES" E JOGADORES PRESOS NO CENTRO DA CIDADE

RUA ÁLVARO ALVIM E GALERIA CRUZEIRO

REPORTAGEM NA PAGINA OITO

EM 13 MINUTOS

KIMURA VENCEU GRACIE



Aos 3 minutos do 2.º round da luta de ontem no Maracanã, Masahiko Kimura, provou que é um campeão, derrotando Hélio Gracie, campeão brasileiro de Jiu-Jitsu.

Kimura, que pesa mais 22 quilos e é de fato japonês, venceu Gracie aplicando-lhe uma "chave americana". Ele dominou a luta durante todo seu decorrer, aproveitando-se inteligentemente da sua superioridade física.

Gracie, que apresentou técnicas idênticas à de Kimura, lutou valentemente. Foi seu irmão

Carlos, que servia como "segundo", que declarou a desistência. O juiz da luta foi o comandante Euzébio de Queiroz.

Antes da luta, Carlos Gracie declarou que ele e seu irmão não aceitavam o sr. Carlos Pereira, juiz indicado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, por falta de condições morais e técnicas.

Travou-se uma discussão muito séria, com a intervenção do major Couto, presidente da Federação. Carlos Gracie, porém, conseguiu que fosse indicado para juiz o comandante Queiroz.

CRISE DA PECUARIA

POLÍTICA DESASTROSA DO BANCO DO BRASIL

APOIO À MESA-REDONDA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

(LER NA PÁG. 10)

Piada de mau gosto

"FALÊNCIA" DA CAIXA ECONÔMICA DE FRIBURGO (Leia na décima página)

500 cruzeiros por uma foto

Se você mandar uma fotografia até o dia 31 ela alcançará a seleção de outubro, e se a fotografia for colocada em primeiro lugar você receberá um cheque de 500 cruzeiros e terá a sua foto publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Para as fotografias colocadas do segundo ao sexto lugares haverá cheques de cem cruzeiros para cada uma. As fotografias recebidas até a próxima quarta-feira ainda entrarão na seleção de outubro. A comissão julgadora da preferência a trabalhos de cunho jornalístico, como instantâneos, raios, flagrantes que mostrem o senso jornalístico do fotógrafo, cenas de rua, instantâneos esportivos etc.

Lembre-se que a sua fotografia poderá valer 500 cruzeiros.

SEIS ANOS DE O. N. U. - LER NA SETIMA PAGINA



Aspecto da sessão comemorativa do 5.º aniversário da ONU, realizada em Nova York. O presidente Truman pronunciou o principal discurso da sessão, discutindo as funções da ONU, seus objetivos de paz duradoura e progresso humano

MAIS DE 8 MILHÕES DE CRUZEIROS JA' TEM A "FUNDAÇÃO LAUREANO"



O governador José Américo e jornalistas ouvem o relatório dos responsáveis pela Fundação Laureano

(Ler reportagem sobre a reunião de ontem na quinta página)

UM BILHÃO DE CRUZEIROS PARA O MARACANÃ

E' quanto custará à Prefeitura a obra auto-financeável de Mendes de Moraes — Crime de responsabilidade

"As obras do Estádio do Maracanã custarão à Prefeitura mais de um bilhão de cruzeiros, embora o sr. Mendes de Moraes tivesse afirmado que a obra era auto-financeável".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Prezado leitor

O jornal mais venal do Brasil, esse que se vende antes de nascer, a "Última Hora", se permite insinuar que estamos contra o projeto Lutero Vargas, de nacionalização dos bancos, porque recebemos dólares.

É o mesmo gênero de calúnia comunista a que se habituou Samuel (Samuca) Wainer, que tem um preço para tudo, desde a sua honra pessoal até à dos seus amigos.

Não nos demos ao trabalho de repelir essa insinuação. Queremos apenas mostrar duas coisas:

1. Nós é que recebemos dólares. Mas quem enriquece, à última hora, é Samuca Wainer, explorando o nome do sr. Getúlio Vargas como ganso para abrir a porta da burguesia progressista.

2. O sr. Vargas tem mesmo dedo podre para escolher os seus "jornalistas". Um deles, o sr. Galvão, lá está publicamente entregue ao general Peron. O outro, o sr. Wainer, faz o jogo do Partido Comunista com o dinheiro do Banco do Brasil e dos que têm negócios com o Governo.

Somos contra o projeto Lutero Vargas (a quem foi dado esse projeto sobre assunto de que ele entende nada), porque consideramos, nesta fase da vida brasileira, um crime promover a nacionalização dos bancos.

Quando Wainer fôr capaz de imaginar que um brasileiro possa defender uma tese por amor à Pátria, ele compreenderá as razões que nos levam a tomar essa posição. Antes, coitado, não.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

JOÃO DUARTE, filho
HOMENS DE BAIXO

Esse PTB é mesmo uma coisa muito pequenina, muito mesquinha, muito inferior. Compõe-se exclusivamente de homens pequenos, inferiores, sub-homens, homens de baixo. Não há uma atitude nos seus quadros, não há um relevo nas suas manifestações coletivas ou, mesmo, individuais. São inferior, tão irrelevante, tão insignificante, é este arrumamento, que ontem, quando o cobravamos de uma atitude, Rui de Almeida, um dos membros mais empenhados do partido, sorria um sorriso lúcido de desdencento e mágoa, para atribuir a si mesmo um apêndice escatológico.

E sobre o caso da autonomia. Que farsa, que jogo de tapeações e de negações, representou o PTB neste tudo. Primeiro, o jurista Joel Presídio arvorou-se em Supremo Tribunal Federal interpretando a Constituição e apresentando, em sua honra e respeito, a emenda simplesmente protelatória.

Depois, no auge da farsa, todo o PTB se reúne, vibrante de falsa e cínica indignação e resolve substituir Joel Presídio mandando para o seu lugar o "interventor" Rui de Almeida. E ecoou um largo grito de rebeldia e vitória dos autonomistas.

Não durou dez dias. Tudo era farsa, tudo era falsidade, tudo era cinismo desses homens de baixo que formam o PTB. Joel volta e diz que sua licença era somente até o dia vinte. Volta à Comissão da autonomia, mantém o seu voto, destitui, como quem empurra um traste velho, a Rui de Almeida e tudo fica como está, vencida a farsa sem que ninguém tenha corado de vergonha.

Houve, é verdade, um ensaio de rebelião. Assistimos a este momento grave e histórico na vida do PTB autonomista do Distrito. Os dois rebeldes se encontraram, sob o testemunho frio do cronista, e concertaram a medida da vingança e da reação.

Vamos reunir a bancada do Distrito, elger um líder, destituir este sub-líder que não vale nada. Vamos reagir. Vamos!

Estava a coisa concertada do pedra e cal. O primeiro, porém, lembrou-se de uma urgência: Espera aí que eu já volto, para redigir o documento. E saiu por uma porta. O outro, virando para o cronista, compreendeu e explicou a saída:

Eu vou é embora. Ela já se esqueceu do que disse... E saiu pela outra porta, traçando um samba do carnaval que chega em fevereiro.

SOMBRA E AGUA FRESCA
Comissão de Diplomacia, dia 18, não se reuniu por falta de número. A ata assinada apenas os deputados que compareceram quando deveria consignar principalmente os que faltaram. Estão aí duas coisas que nunca aconteceram no tempo de Lima Cavalcanti.

Comissão de Economia, dia 17, faltaram Paranhos de Oliveira, Arnaldo Carneiro, José Guionard, Plínio Coelho, José

Derrotado Capanema na votação do plano do carvão nacional. Aprovada uma emenda do sr. Jorge Lacerda contra a vontade do líder da maioria

A Câmara impôs uma nova derrota ao sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, na votação da emenda do plano do carvão nacional.

Votava-se uma emenda de

Eleição do prefeito carioca

Aceita a comissão pesse-

distista, em parte, a emenda

Mozart Lago

A comissão pesse-

distista, em parte, a emenda

Mozart Lago

A comissão pesse-

distista, em parte, a emenda

Mozart Lago

A comissão pesse-

distista, em parte, a emenda

Mozart Lago

A comissão pesse-

distista, em parte, a emenda

Mozart Lago

A comissão pesse-

distista, em parte, a emenda

Mozart Lago

A comissão pesse-

distista, em parte, a emenda

Mozart Lago

A comissão pesse-

mento de informações ao Ministério da Fazenda que aqui foi comentado, várias vezes já, sob o título de "História Escabrosa", por ser escabrosa mesmo a história a que o requerimento se referia. O Ministro não respondeu. Houve a reiteração do pedido, nos termos do Regulamento. O Ministro novamente não respondeu.

A questão de ordem visa saber se o requerimento de informações, depois de despatchado pelo presidente, nos termos do artigo 97, continua a pertencer ao deputado ou se já é um documento de interesse coletivo dos deputados. Por outras palavras: o requerimento de informações é um ato individual ou, depois de despatchado, passa a ser um ato da Câmara, agora independente do deputado.

Exemplificando, sr. presidente. No caso da "história escabrosa", Segadas já deixou de ser deputado. Neste caso o Ministro deve, ainda, responder ao requerimento que Segadas assinou? E se deve, como nos parece que deve, a resposta pode ser dada diretamente a Segadas, já agora de Ministro para Ministro, ou tem que ser dada diretamente à Câmara?

Sem querer sugerir a resposta à questão de ordem, sr. presidente, queremos dizer, entretanto, que, de qualquer forma o Ministro continua a dever a resposta e a devê-la à Câmara. Isto porque o requerimento, depois de despatchado pelo presidente, passa, logicamente, a ser um requerimento da Mesa da Câmara ou, pelo menos, endossado por ela. Se o presidente tem a facilidade regimental de indeferir o requerimento, daí se segue que quando ele o deferir, logicamente, também a endossá-lo, a torná-lo em um documento da própria Mesa.

A resposta, portanto, a um requerimento de informações não é dada ao deputado, que o firma, mas à Mesa da Câmara, que o endossou.

E esta a questão de ordem, sr. presidente, que submetemos à deliberação de V. Excia.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Luzardo não teve coragem de assumir as responsabilidades

Declarações do sr. Ferreira de Souza sobre as informações do Itamarati

"É uma resposta incompleta e procura ladear as questões que formulei. Várias perguntas não foram respondidas e isso demonstra que o sr. Batista Luzardo não teve coragem para assumir as responsabilidades de suas atitudes".

Essas declarações são do sr. Ferreira de Souza, a propósito das informações que ontem chegaram ao Senado encaminhadas pelo ministro Neves da Fontoura sobre o comportamento do embaixador Luzardo por ocasião da revolta verificada em Buenos Aires.

Informou o Ministro das Relações Exteriores que o embaixador do Brasil em Buenos Aires não solicitou ao governo local guarda policial para a Embaixada, nem antes, nem durante e nem depois dos acontecimentos verificados naquele país a 28 de setembro último; que o embaixador do Brasil, logo que circularam os rumores de revolução, foi ao Palácio do Governo, mas não se compôs o objetivo, que lhe cumpria, de inteirar-se da extensão do movimento, a fim de poder transmitir ao Itamarati as necessárias informações a tal respeito. Nenhuma visita fez o chefe da missão brasileira ao Presidente da República Argentina, para manifestar-lhe os sentimentos de solidariedade. Não houve visita coletiva do Corpo Diplomático a Perón, depois do movimento armado.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Outro veto
O sr. Getúlio Vargas vetou, totalmente, o projeto do Congresso Nacional que assegura preferência para nomeação aos ex-funcionários interinos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso.

Preteende o sr. Ferreira de Souza ocupar muito breve a S. Excia. está recolhendo da tribuna do Senado a fim de contestar as informações que

ontem lhe chegaram as mãos. S. Excia. está recolhendo da tribuna do Senado a fim de contestar as informações que

os setores de Economia e Finanças e os líderes e sub-líderes da UDN nas duas Câmaras do Congresso, estiveram ontem reunidos, sob a presidência do sr. Odilon Braga para ouvir a exposição do deputado Soares Filho sobre o projeto que o ministro da Fazenda apresentará à Câmara, relativo ao lançamento de um empréstimo interno de subscricção compulsória.

O PLANO LAFER
O plano do sr. Horácio Lafer é levantar, em cruzeiros, um empréstimo que corres-

ponde ao de 300 milhões de dólares dos Estados Unidos, criando, para isso, uma taxa adicional de 15% sobre os contribuintes do imposto de renda que pagam até 5.000.00. Arrecadado o adicional durante cinco anos, os que pagaram receberiam um valor correspondente em títulos de dívida pública a juros de 5% ao ano. O resgate desses títulos seria feito em 10 anos, prevendo ainda o projeto a criação de um Banco diretamente subordinado ao Ministério da Fazenda, para operar com as quantias arrecadadas.

O plano dependeria da apresentação de um substitutivo ao projeto de reforma do imposto de renda, ora em trâmite no Senado.

Subscrição voluntária
Embora concordando em termos com a necessidade do empréstimo, a UDN não aceita o processo de subscrição compulsória do Plano Lafer. O partido já tem, a respeito, ponto de vista firmado, com base num projeto de deputado Bilac Pinto, que prevê uma

modalidade de empréstimo interno, através da tomada voluntária de títulos. Foi através desse projeto que a UDN tentou salvar o Plano Salte, afinal sacrificado pelo governo.

TRANSIGÊNCIA OU COMBATE
Na reunião de ontem ficou decidido que uma comissão integrada pelos senadores Ferreira de Souza e Plínio Pompeu e deputados Soares Filho, Afonso Arinos, Alomar Baleeiro e Alberto Deodato estudaria as bases do plano Lafer, mantendo, todavia, o ponto de vista partidário sobre o caráter voluntário do empréstimo. Em seguida a comissão estará com o sr. Horácio Lafer, a quem comunicará a posição da UDN em face do projeto e as conclusões a que chegou sobre as bases e a forma do empréstimo, nos termos do plano governamental.

Se nenhuma transigência conseguir do ministro da Fazenda, a UDN estará disposta, através das suas bancadas na Câmara e no Senado, a dar combate ao projeto.

TAXAÇÃO DOS LUCROS RETIDOS
Outro projeto que a UDN pretende apresentar, no mesmo sentido do levantamento de créditos necessários ao reequipamento nacional é o do deputado Alomar Baleeiro, sobre a tributação dos lucros retidos.

FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

37 anos de experiências para oferecer-lhe este

KELVINATOR!

O primeiro refrigerador elétrico doméstico fabricado no mundo.

O primeiro a apresentar um refrigerador com o armário totalmente refrigerado, de alto a baixo.

O primeiro a empregar um compressor suspenso com um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruídos e vibrações.

O primeiro a apresentar um congelador ocupando toda a largura do armário.

O primeiro na preferência de todos que desejam um refrigerador tecnicamente perfeito.

Em Exposição e à Venda Nas Boas Casas do Rio

"Garantia efetiva por 5 anos."

Distribuidores Gerais BRASKEL S.A., Av. Rio Branco, 99 - 16.º andar - RIO DE JANEIRO

MAI-3

A ÁGUA É ESSENCIAL À VIDA...



Triplex
ESSENCIAL À ÁGUA!

Garanta a absoluta pureza da água que você bebe ou consume em casa, aplicando em sua torneira este novo FILTRO e ESTERILIZADOR "TRIPLEX" de prata estomatada. A mais recente e mais eficiente descoberta do gênero.

Para vendas no interior, acabe-las em farmácias, dirigindo-se ao Distribuidor.

"HENEX"
Comércio e Representações, Ltd. Av. Ferreira Vianna, 221 - 3.º andar

O SABONETE REGINA
é uma maravilha!

37 anos de experiências para oferecer-lhe este

KELVINATOR!

O primeiro refrigerador elétrico doméstico fabricado no mundo.

O primeiro a apresentar um refrigerador com o armário totalmente refrigerado, de alto a baixo.

O primeiro a empregar um compressor suspenso com um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruídos e vibrações.

O primeiro a apresentar um congelador ocupando toda a largura do armário.

O primeiro na preferência de todos que desejam um refrigerador tecnicamente perfeito.

Em Exposição e à Venda Nas Boas Casas do Rio

"Garantia efetiva por 5 anos."

Distribuidores Gerais BRASKEL S.A., Av. Rio Branco, 99 - 16.º andar - RIO DE JANEIRO

MAI-3

União entre Perón e a Rússia

No órgão do Instituto de Estudos Econômicos e Sociais, que efetua a ligação entre o movimento comunista e o general Perón, o sr. Isaac Lebenson, expulso da Argentina em 1934, que voltou à Rússia a pedido do sr. Luis Carlos Prestes, num dos encontros, deste com o general Perón, expõe o verdadeiro caráter do movimento peronista.

Ele considera que a relutância de elementos da esquerda (o Partido Socialista e os comunistas de Gholdi) em apoiar Perón significa um sintoma da "doença infantil do comunismo", a que se referiu Lenine e serve, na prática, à união das forças que servem ao imperialismo, ou seja, os latifundiários, os grandes proprietários urbanos, etc.

Por outro lado, a revolução peronista é um movimento "de unidade nacional anti-imperialista". Não é uma revolução proletária nem socialista. Mas é um movimento preparatório, que abre caminho ao socialismo revolucionário, adotando a fórmula compatível com as condições semi-coloniais do país.

Mas, como podem unir-se as outras classes, o proletariado urbano e rural, as classes médias produtivas (pois há as improdutivas), etc.? Isaac Lebenson, que tem o talento que falta ao sr. Samuel Wainer, cuja ambição seria a de desempenhar o mesmo papel junto ao sr. Getúlio Vargas, mas por falta de matéria prima contenta-se em tomar dinheiro aos incautos em nome do mesmo sr. Getúlio Vargas, assim responde a sua própria pergunta:

"Ao proletariado industrial e rural, com consciência de classe, enquadrado no primeiro elo da cadeia (que vai dar em Perón e Evita, para a revolução de unidade nacional anti-imperialista), interessa especialmente atingir os objetivos visados pela revolução, não como um fim e sim como um meio para alcançar os objetivos do proletariado como classe para si. Esse setor, o proletariado consciente dos seus interesses de classe para si, sabe que a primeira coisa a fazer num país semi-colonial e dependente é conquistar ou ajudar a conquistar a soberania nacional".

"Ao setor do proletariado industrial e rural que não tem consciência de classe também interessa o triunfo e a consolidação da revolução peronista porque vê nela o triunfo de seus próprios interesses imediatos".

Depois ele mostra como se integram na cadeia de aliados da revolução peronista, a título precário, também "a grande indústria e o comércio progressistas".

"Todos sabemos que nenhum setor como este enriqueceu tanto durante o atual processo político. São mais ricos do que antes, e tão vorazes como os seus antecessores. Apesar do seu enriquecimento vertiginoso e espetacular, esse setor não está muito satisfeito politicamente com a revolução porque quisera, agora, que todo o papel-moeda que ganhou tivesse a mesma capacidade aquisitiva de há 10 anos. Também gostaria que o proletariado mantivesse em suas relações com ele, o mesmo tipo de sujeição, temor e escravidão que manteve nas relações obreiro-patronais de há 10 anos. Sob esses aspectos, esse elo da frente nacional não está politicamente contente com a revolução. Mas como os seus negócios vão bem e o seu ativo cresce em vasta escala, a sua atitude objetiva frente à revolução é passiva e vacilante, não passa de murmurações de velhota".

Mas essa unidade, é, acentua Lebenson, "transitória e relativa".

"E" transitória porque, participando dessa unidade operários e patrões, a sua consistência é relativa, pois enquanto existir o regime de propriedade privada dos meios de produção e de troca, existirá e deve continuar a existir a luta de classes. A luta de classes se deve que, estando unidos os diferentes setores assinalados no gráfico, cada um deles propugna por adquirir hegemonia ou exclusividade dentro do aparelho econômico, político e administrativo da revolução feita governar. Cada um dos setores luta por ter a melhor colocação possível no timão desse barco com carga tão multiforme a bordo".

E' certo, diz ele, que para superar as dificuldades dessa contradição na carga do barco, existe um "genial timoneiro": Perón.

Mas isto não quer dizer que não existam dificuldades, principalmente as que vêm do exterior, diz Isaac Lebenson, o agente de ligação entre a Rússia e a revolução de Perón em escala continental.

Abre-se assim uma "segunda frente" (segundo Lebenson a denominação), "na retaguarda da revolução". "Essa segunda frente vai desde o extremismo infantil de esquerda ao extremismo da direita, constituindo o que se pode chamar unidade nacional pró-imperialista". Nesse setor estão também "os altos dignitários do clero do exército".

Também com eles estão, segundo Lebenson, os elementos da "classe média parasitária", que se dava — cito textualmente — "ao luxo de pedir uma aspirina e 230 gramas de carne pelo telefone".

Integram também esse grupo de aliados do imperialismo e adversários da unidade peronista-comunista, os elementos da "superestrutura ideológica", cujos porta-vozes são a imprensa, notadamente segundo Lebenson — "La Prensa" e "La Nación". E neste ponto encontramos alguns daqueles insultos que o general Estilac Leal assinaria, contra a imprensa independente e os jornalistas que desnudam, perante a Nação, a impostura desses inimigos da paz e da liberdade.

"Todo esse conjunto de forças internas trabalha, consciente ou inconscientemente, em favor dos planos do imperialismo lanque". Para isto, diz Lebenson, penetram na própria máquina administrativa. E aqui Lebenson queixa-se das violências algumas vezes praticadas contra os seus correligionários, nos seguintes termos:

"A essa (infiltração de agentes do imperialismo na própria máquina do Estado peronista), se deve que muitas vezes observemos, com pena e indignação, como certos funcionários públicos encarregados de manter a ordem descarregam uma violência extrema por motivos fúteis, alarmando o espírito democrático do povo, desprestigiando assim a pureza e os objetivos da revolução e dando a sensação nacional e internacional de que vivemos num regime de opróbrio e de força".

Finalmente dois tópicos ainda da conferência do sr. Isaac Lebenson: o papel político de Eva Perón (sic) e o caráter do movimento peronista.

"A senhora Eva Perón é um fato político transcendental no conteúdo operário e popular dessa revolução... Tocou-lhe a sorte de desempenhar, talvez, o papel mais difícil dentro do conjunto das forças que alimentam a revolução, pois tocou-lhe a ela constituir-se em "oficial de enlace" entre o proletariado, ou seja, a ala esquerda da revolução e o próprio chefe da revolução. Ela é a ligação mais firme e leal que tem o proletariado com a chefia da revolução". Terá cometido erros, mas "não convém magnificá-los", pois essa "heródica mulher" desempenha "um papel histórico".

"Eva Perón é uma garantia do conteúdo operário e democrático da revolução peronista", diz Isaac Lebenson. Ela representa "a classe operária na revolução convertida em governo".

Agora, o caráter do movimento peronista: "A heterogeneidade dos setores que integram a revolução indica que o peronismo não pode transformar-se num partido político clássico. (...) Quando o general Perón afirma que o peronismo não é um partido político, e sim um movimento, não expressa uma frase ao acaso. Reflete com isso o seu profundo conhecimento da realidade nacional e do momento e um certo sentido revolucionário. No dia em que se começar a falar de "estabilizar" a revolução e de fixar uma "ordem", será o momento para que comece o processo contra-revolucionário dentro e fora do peronismo, pois toda estabilização será necessária para a resolução pela hegemonia absoluta da burguesia industrial, comercial e camponesa, quer dizer, será a "ordem" da ala direita que integra a revolução e esta não formará nas fileiras de um partido controlado, de modo preponderante, pela classe operária.

"O que pretendemos é que a revolução continue o seu curso ascendente. Os que julgamos que o processo histórico não estático e sim dialético; os que sabemos que o imperialismo lanque se aproxima de sua própria explosão cíclica, filha obrigatória do seu monstruoso desenvolvimento capitalista, sabemos que a revolução peronista só poderá ser uma realidade gloriosa quando esse imperialismo houver afundado em suas próprias contradições, para dar lugar ao nascimento do novo mundo com que sonhamos. Então os esforços da revolução peronista e do seu portabandeira constituirão uma antecipação da criação de um mundo pacífico, justo e humano".

Se nos demoramos nas citações dessa instigante conferência do agente de ligação entre Perón e a Rússia, foi precisamente porque suas próprias palavras documentam, melhor do que tudo o que pudésemos dizer, o caráter e os objetivos dessa aliança, pela qual se ameaça diretamente a unidade, a paz e a liberdade do continente americano.

Pois agora vejamos: dentro do Brasil, não somente o diáspora peronista compra opiniões como a propaganda comunista, disfarçada num nacionalismo peronista, mas também a reação contra os mandos de Perón, o Brasil não tem um embaixador, tem um serviço do peronismo, como representante do Governo brasileiro.

CARLOS LACERDA

Agua em Copacabana

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

A BAYER ESTA? BEM

Recebemos do advogado Paulo Baeta Neves, representante da "Chimica Bayer, Ltda.", uma carta sobre notícias publicadas neste jornal.

Diz ele: "Têm-se feito à 'Bayer' uma onda de acusações injustas e maliciosas, destinadas a conduzi-la ao descrédito público. Na última incontinência de injúria-la, quer-se fazer crer, até que o seu patrimônio já não estaria em condições de assegurar possíveis interesses dos seus empregados. Tentando-se fundamentar a difamação, foi dito haver ela pago gratificações, aliás espontaneamente concedidas, relativas ao mês de junho, aos 19 de julho, com 19, portanto, e não 49 dias de atraso. — 'E' um hábito generalizado, entre as em-

presas industriais, o contabilizar-se à parte — para melhor orientação administrativa — o que é pago a título de gratificações. Constitui ela uma folha diversa da dos salários propriamente ditos. Confecciona-la demanda um prazo mais ou menos longo. Pois bem: — o atraso de 19, e não de 49, dias, foi empregado na confecção da folha.

Foi dito, também, aqui, com inteira falsidade, que teria a atual administração deixado de reter matéria prima da Alfândega por falta do necessário numerário para pagar os respectivos impostos.

— 'iria muito longe se quisesse refutar as acusações associadas. E' preciso, porém, notar que a situação econômica duma empresa qualquer não se pode avaliar por acusações verbais sobre ela lançadas. (a.) — Paulo Baeta Neves.

A criança

ERNANI SATYRO

Parece que não existe, para nós adultos, um meio mais eloquente de ajudar a campanha da criança, do que fazer um exame de consciência, minucioso e sincero, de todos os erros que cometemos, a cada instante, contra o ser que mal desperta para a vida. Esses erros são os mais diversos e as mais diferentes origens. Muitas vezes são provocados pela irresponsabilidade e o egoísmo. Mas também têm, e não muito raramente, como causa principal, esse sentimento sublimine, que paira acima de todas as outras manifestações do espírito humano, até mesmo da inteligência: o amor. E o amor mal compreendido, condescendente e piegas, responsável por muitos dos desvios que só mais tarde se tornam conhecidos e irremediáveis.

E' verdade que, em relação à antiguidade, muito já progrediu o homem no tratamento da criança. Não se admitiria, por exemplo, qualquer que fosse os anseios de engrandecimento e domínio de uma nação, que se sacrificassem as crianças deuses e enfermas, inaptas para a prática intensiva dos esportes ou para as aventuras guerreiras da conquista. Isto constitui apenas uma reminiscência, senão uma nota curiosa e amarga, a margem da lenda grega, sob tantos outros aspectos admirável.

Tudo isso já passou, repitamos. Mas, quantas coisas ainda existem, erradamente, em relação à criança, que não são nem remédios. Os códigos al estão, repletos de medidas asseguradoras da situação do menor. Tutela, curatela (ao nascituro), providências sobre o destino dos filhos, nos casos de desquite e anulação de casamento, etc. Isso, no que diz respeito ao direito civil. As leis penais também não se descuidam das devidas precauções, desde a irresponsabilidade e a atenuação da pena, até as medidas corretivas. Mas as garantias do direito civil só se aplicam quando existem situações econômicas a resguardar. Que adianta ao juiz nomear tutor a uma criança pobre, sem patrimônio que lhe proporcione zelo e educação? Não adianta nada. E' uma tristeza, mas é a verdade. Quanto às medidas corretivas, em caso de infração à lei criminal, também o Estado não dispõe de meios adequados, em quantidade suficiente, para tornar os internamentos um meio de cura e não um laboratório de novos crimes.

Não resta a menor dúvida de que, além dos obstáculos naturais, existe por trás a dificuldade de ordem econômica. O Estado moderno, por mais intervencionista e dirigente de todas as atividades individuais, ainda não dispõe dos recursos necessários à solução dos problemas mais graves, senão os únicos sagrados, que são aqueles relacionados com a felicidade do homem. Felicidade que não depende da guerra, nem das grandes fortunas, nem mesmo do extraordinário saber, mas está subordinada a um conjunto de

condições que não dependem de nós, etc. Isso, no que diz respeito ao direito civil. As leis penais também não se descuidam das devidas precauções, desde a irresponsabilidade e a atenuação da pena, até as medidas corretivas. Mas as garantias do direito civil só se aplicam quando existem situações econômicas a resguardar. Que adianta ao juiz nomear tutor a uma criança pobre, sem patrimônio que lhe proporcione zelo e educação? Não adianta nada. E' uma tristeza, mas é a verdade. Quanto às medidas corretivas, em caso de infração à lei criminal, também o Estado não dispõe de meios adequados, em quantidade suficiente, para tornar os internamentos um meio de cura e não um laboratório de novos crimes.

Não resta a menor dúvida de que, além dos obstáculos naturais, existe por trás a dificuldade de ordem econômica. O Estado moderno, por mais intervencionista e dirigente de todas as atividades individuais, ainda não dispõe dos recursos necessários à solução dos problemas mais graves, senão os únicos sagrados, que são aqueles relacionados com a felicidade do homem. Felicidade que não depende da guerra, nem das grandes fortunas, nem mesmo do extraordinário saber, mas está subordinada a um conjunto de

IDEIAS E FATOS

MANTEIGA!

A falta da manteiga tem força de símbolo. Não sendo, a rigor, um artigo de primeira necessidade, já que existem outras gorduras, a manteiga tem o título de brejeira das boas coisas superfluas que servem para aquilatar uma civilização.

As grandes viagens, as grandes aventuras por mares ignotos e terras exóticas foram motivadas por esse esquisito apego do homem a certos requintes do paladar. Mobilizaram-se heróis para ir buscar no outro lado do mundo a planta, a canela e o cravo. Descobriam-se continentes nesse louco itinerário do tempo picante e do bom refogado. Agora, voltamos ao pão seco.

O pão seco é uma regressão, e um vexame. Já não podemos dizer, de nossa civilização, de nossa cultura, de nossos serviços públicos, de mesmo que o velho Vilaca dizia dos Maia: "eles ainda têm manteiga para doar ao pão". Falta-nos o douro superfluo, a lrica estravagância, o saboroso sinal de civilização e fartura. Temos agora pão seco. Pão seco e te-

levisão. Pão seco e usinas elétricas. Pão seco e Estádio. Pão seco e circo.

Dirá o leitor que o governo popular do sr. Getúlio Vargas nos oferece magníficas oportunidades de melhorias físicas, acéticas. Mas eu responderei que até para isso, até para a renúncia de valor espiritual é preciso que exista a manteiga. Não existindo, a privação involuntária anula a voluntária, e perde-se ao mesmo tempo a delícia do superfluo e a austeridade da privação voluntária. Que sentido teria, por exemplo, o voto de não comer saladas da flor do Lotus, ou fênis recheado? Que valor moral posso eu encontrar no pão seco que não se quele, na falta do que não renunciarei, na ascensão municipal ou federal que os outros me impõem?

Lembro-me aqui de Wagner, que aos sessenta e tantos anos dizia por carta a uma longínqua e inútil amante: "ô meu cher superfluo...". Os anos e a distância tiravam-lhe ao mesmo tempo o gosto da manteiga e o mérito do pão seco.

Mas eu não me contento com suspiros, nem me acomodo com a inacessibilidade do meu caro superfluo. Quero manteiga. E não sairei pelas ruas, como índio astuto, a procurar a pista da saborosa gordura. Há pessoas que gostam dessas pequenas dificuldades municipais. Com um segredo prazer vão para a rua, para as filas, e de noite contam com garbo a sua odisséia. A mim me repugna esse ofício, essa condição de índio do asfalto. Quero manteiga fácil, domada, conquistada, resolvida uma vez por todas, ritmada, rotineira. Quero manteiga de civilizado.

Não que espere tudo fácil da vida. Não. E' claro que não estendo essa exigência a todas as categorias. Há coisas difíceis, que devemos aceitar com sua própria nobreza. O trabalho bem feito é sempre difícil. Qualquer ofício tem sua dificuldade intrínseca. Mas o meu não é o de fazer promessas para comprar manteiga. Procurarei ser fiel às dificuldades de meu ofício: mas em troca eu exijo manteiga, e

A volta de Acioli Lins

Volta e sr. Acioli Lins, de corpo fechado e consciência tranquila, para a Câmara dos Vereadores, de onde há alguns meses foi afastado com grande estardalhaço, para o escândalo de muitos vereadores que agora aceitam e defendem, sem nenhum vexame, o seu regresso ao seio dos representantes do povo carioca.

Quando o caso Acioli Lins foi transformado num episódio puramente policial, pela ação precipitada e inconsequente da maioria dos vereadores, por esta local condenamos a direção que se imprimia no escândalo, defendendo a prerrogativa da Câmara Municipal para examinar e decidir, eis mesmo, na plenitude da sua competência, a responsabilidade do vereador acusado de suborno.

A reação da Câmara, através de alguns dos seus representantes mais esclarecidos, veio demasiado tarde. Por isso mesmo não teve forças para se impôr a uma própria opinião pública, anestesiada pela ação do tempo, recebeu quase com indiferença a notícia da volta do sr. Acioli Lins à Câmara dos Vereadores, para gozar, a larga, e que do mandato dos subsídios que ainda lhe sobram.

Essa melancólica conclusão do caso Acioli Lins, inocentado pela polícia e inocentado pela Câmara, quando permanecem o fato criminoso e a impressão de sua culpa, reforça a desconfiança de toda a gente que foi golpe estudado a orientação extra-parlamentar que se imprimiu ao seu processo. Ganhar tempo, era a palavra de ordem. E' no inofensivo labirinto policial, onde o vereador pode mover-se à vontade a custa de suas imunidades e das fundadas esperanças num final de burla, o vereador incriminado ficou a tempo bastante para vencer todas as resistências e aparecer, agora, como um mártir da justiça.

A Câmara dos Vereadores recebe de braços abertos o sr. Acioli Lins. Não houve crime, nem ofensa ao decóro parlamentar. E' um bom companheiro que volta, depois de umas férias bem merecidas.

Trabalhismo e demagogia

Nos mínimos detalhes, observa-se o caráter de falso trabalhismo do atual governo.

Vejamos um exemplo. Ao enviar uma mensagem ao Congresso, sobre o Plano do Carvão Nacional, o sr. Getúlio Vargas solicitou a abertura de créditos para mil e uma coisas. Só não se lembrou da situação miserável em que hoje se encontram os trabalhadores das minas de carvão de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, que foi olhada, no Plano, como uma possibilidade, apenas.

Foi preciso, então, que um deputado da bancada udenista, o sr. Jorge Lacerda, apresentasse uma emenda determinando a inversão de 15 milhões de cruzeiros para as obras de assistência aos operários e às suas famílias.

O elemento humano foi esquecido inteiramente na mensagem do Executivo acerca do carvão nacional. Pensou-se nas estradas de ferro, na eletrificação das regiões, nos problemas de embarque e transporte do produto. Mas se olvidou o homem, quem, no fundo das minas, anonimamente, trabalha em condições precaríssimas para edificação de uma das grandes fontes de riqueza de nossa economia.

Dele, não houve no governo trabalhista do sr. Vargas, ninguém que se lembrasse. Mas um deputado da UDN — sem maiores demagogias, corrigiu a falta, com senso de justiça e oportunidade.

A prisão de Frugoni

O líder socialista uruguaio Frugoni foi preso em Buenos Aires e embarcado de volta ao seu país. Tendo participado recentemente da Conferência Interamericana de Imprensa, como representante de "El Sol", Frugoni não foi a Argentina conspirar contra o regime de Perón. Mas o "Justicialismo" da Casa Rosada anda descobrindo espiões em cada canto. Por isto, Frugoni não se livrou das malhas da polícia peronista.

Na Argentina, os socialistas de Palacios e de Repetto já são alvos das iras de Perón. E' agora, um socialista uruguaio, em visita a Buenos Aires, é preso e devolvido a Montevideo.

Enquanto isto, os socialistas do sr. Velasco continuam olhando o peronismo do melhor modo possível, como se ele não representasse um perigo sério e iminente para o socialismo na América do Sul.

BUZINANDO

Quem hoje precisa de um rapazote para encerrar a casa ou fazer outros serviços caseiros e para os quais não havia outra dificuldade, alguma, não encontrará. Tenho a impressão de que estão todos transformados em tomadores de conta dos automóveis.

O negócio é rentoso. Basta ter uma flanela ou um espanador. E' uma atividade ociosa para gente tão moça, gente tão necessária de braços para a lavoura e outras atividades mais produtivas. Afinal de contas, quem é um tomador de conta de automóvel? Por que há tanta necessidade de tantos tomadores de conta? Fechado o veículo à chave, a presunção é de que nada pode acontecer. Ou será que a cidade está tão infestada de ladrões de automóveis?

Não há nenhum lugar onde os veículos se apilhem, que não brote, imediatamente, o tomador ou os tomadores de conta. Será uma consequência da falta de policiamento? Ou esse fenômeno é uma coisa diferente, uma coisa que não depende da guerra, nem das grandes fortunas, nem mesmo do extraordinário saber, mas está subordinada a um conjunto de

condições que não dependem de nós, etc. Isso, no que diz respeito ao direito civil. As leis penais também não se descuidam das devidas precauções, desde a irresponsabilidade e a atenuação da pena, até as medidas corretivas. Mas as garantias do direito civil só se aplicam quando existem situações econômicas a resguardar. Que adianta ao juiz nomear tutor a uma criança pobre, sem patrimônio que lhe proporcione zelo e educação? Não adianta nada. E' uma tristeza, mas é a verdade. Quanto às medidas corretivas, em caso de infração à lei criminal, também o Estado não dispõe de meios adequados, em quantidade suficiente, para tornar os internamentos um meio de cura e não um laboratório de novos crimes.

Não resta a menor dúvida de que, além dos obstáculos naturais, existe por trás a dificuldade de ordem econômica. O Estado moderno, por mais intervencionista e dirigente de todas as atividades individuais, ainda não dispõe dos recursos necessários à solução dos problemas mais graves, senão os únicos sagrados, que são aqueles relacionados com a felicidade do homem. Felicidade que não depende da guerra, nem das grandes fortunas, nem mesmo do extraordinário saber, mas está subordinada a um conjunto de

condições que não dependem de nós, etc. Isso, no que diz respeito ao direito civil. As leis penais também não se descuidam das devidas precauções, desde a irresponsabilidade e a atenuação da pena, até as medidas corretivas. Mas as garantias do direito civil só se aplicam quando existem situações econômicas a resguardar. Que adianta ao juiz nomear tutor a uma criança pobre, sem patrimônio que lhe proporcione zelo e educação? Não adianta nada. E' uma tristeza, mas é a verdade. Quanto às medidas corretivas, em caso de infração à lei criminal, também o Estado não dispõe de meios adequados, em quantidade suficiente, para tornar os internamentos um meio de cura e não um laboratório de novos crimes.

Não resta a menor dúvida de que, além dos obstáculos naturais, existe por trás a dificuldade de ordem econômica. O Estado moderno, por mais intervencionista e dirigente de todas as atividades individuais, ainda não dispõe dos recursos necessários à solução dos problemas mais graves, senão os únicos sagrados, que são aqueles relacionados com a felicidade do homem. Felicidade que não depende da guerra, nem das grandes fortunas, nem mesmo do extraordinário saber, mas está subordinada a um conjunto de

condições que não dependem de nós, etc. Isso, no que diz respeito ao direito civil. As leis penais também não se descuidam das devidas precauções, desde a irresponsabilidade e a atenuação da pena, até as medidas corretivas. Mas as garantias do direito civil só se aplicam quando existem situações econômicas a resguardar. Que adianta ao juiz nomear tutor a uma criança pobre, sem patrimônio que lhe proporcione zelo e educação? Não adianta nada. E' uma tristeza, mas é a verdade. Quanto às medidas corretivas, em caso de infração à lei criminal, também o Estado não dispõe de meios adequados, em quantidade suficiente, para tornar os internamentos um meio de cura e não um laboratório de novos crimes.

Não resta a menor dúvida de que, além dos obstáculos naturais, existe por trás a dificuldade de ordem econômica. O Estado moderno, por mais intervencionista e dirigente de todas as atividades individuais, ainda não dispõe dos recursos necessários à solução dos problemas mais graves, senão os únicos sagrados, que são aqueles relacionados com a felicidade do homem. Felicidade que não depende da guerra, nem das grandes fortunas, nem mesmo do extraordinário saber, mas está subordinada a um conjunto de

condições que não dependem de nós, etc. Isso, no que diz respeito ao direito civil. As leis penais também não se descuidam das devidas precauções, desde a irresponsabilidade e a atenuação da pena, até as medidas corretivas. Mas as garantias do direito civil só se aplicam quando existem situações econômicas a resguardar. Que adianta ao juiz nomear tutor a uma criança pobre, sem patrimônio que lhe proporcione zelo e educação? Não adianta nada. E' uma tristeza, mas é a verdade. Quanto às medidas corretivas, em caso de infração à lei criminal, também o Estado não dispõe de meios adequados, em quantidade suficiente, para tornar os internamentos um meio de cura e não um laboratório de novos crimes.

Não resta a menor dúvida de que, além dos obstáculos naturais, existe por trás a dificuldade de ordem econômica. O Estado moderno, por mais intervencionista e dirigente de todas as atividades individuais, ainda não dispõe dos recursos necessários à solução dos problemas mais graves, senão os únicos sagrados, que são aqueles relacionados com a felicidade do homem. Felicidade que não depende da guerra, nem das grandes fortunas, nem mesmo do extraordinário saber, mas está subordinada a um conjunto de

condições que não dependem de nós, etc. Isso, no que diz respeito ao direito civil. As leis penais também não se descuidam das devidas precauções, desde a irresponsabilidade e a atenuação da pena, até as medidas corretivas. Mas as garantias do direito civil só se aplicam quando existem situações econômicas a resguardar. Que adianta ao juiz nomear tutor a uma criança pobre, sem patrimônio que lhe proporcione zelo e educação? Não adianta nada. E' uma tristeza, mas é a verdade. Quanto às medidas corretivas, em caso de infração à lei criminal, também o Estado não dispõe de meios adequados, em quantidade suficiente, para tornar os internamentos um meio de cura e não um laboratório de novos crimes.

Não resta a menor dúvida de que, além dos obstáculos naturais, existe por trás a dificuldade de ordem econômica. O Estado moderno, por mais intervencionista e dirigente de todas as atividades individuais, ainda não dispõe dos recursos necessários à solução dos problemas mais graves, senão os únicos sagrados, que são aqueles relacionados com a felicidade do homem. Felicidade que não depende da guerra, nem das grandes fortunas, nem mesmo do extraordinário saber, mas está subordinada a um conjunto de

Passatêmpo

VARIEDADES

Pierre Carrot, apelidado Pierrot Le Louco, n.º 2, porque o primeiro de série morreu há dois anos, em virtude de uma briga, compareceu perante o Tribunal de Sena. Especialista em fugas, Pierre Carrot, que é filho de um policial, foi bandido por tocação. Catebrizou-se por ter conseguido evadir-se da prisão da Surete Nationale, brandindo uma pistola de madeira nas costas de um policial.

Le Louco, n.º 2, porque o primeiro de série morreu há dois anos, em virtude de uma briga, compareceu perante o Tribunal de Sena. Especialista em fugas, Pierre Carrot, que é filho de um policial, foi bandido por tocação. Catebrizou-se por ter conseguido evadir-se da prisão da Surete Nationale, brandindo uma pistola de madeira nas costas de um policial.

Le Louco, n.º 2, porque o primeiro de série morreu há dois anos, em virtude de uma briga, compareceu perante o Tribunal de Sena. Especialista em fugas, Pierre Carrot, que é filho de um policial, foi bandido por tocação. Catebrizou-se por ter conseguido evadir-se da prisão da Surete Nationale, brandindo uma pistola de madeira nas costas de um policial.

Le Louco, n.º 2, porque o primeiro de série morreu há dois anos, em virtude de uma briga, compareceu perante o Tribunal de Sena. Especialista em fugas, Pierre Carrot, que é filho de um policial, foi bandido por tocação. Catebrizou-se por ter conseguido evadir-se da prisão da Surete Nationale, brandindo uma pistola de madeira nas costas de um policial.

Le Louco, n.º 2, porque o primeiro de série morreu há dois anos, em virtude de uma briga, compareceu perante o Tribunal de Sena. Especialista em fugas, Pierre Carrot, que é filho de um policial, foi bandido por tocação. Catebrizou-se por ter conseguido evadir-se da prisão da Surete Nationale, brandindo uma pistola de madeira nas costas de um policial.

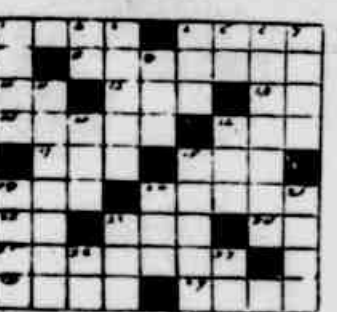
Le Louco, n.º 2, porque o primeiro de série morreu há dois anos, em virtude de uma briga, compareceu perante o Tribunal de Sena. Especialista em fugas, Pierre Carrot, que é filho de um policial, foi bandido por tocação. Catebrizou-se por ter conseguido evadir-se da prisão da Surete Nationale, brandindo uma pistola de madeira nas costas de um policial.

Le Louco, n.º 2, porque o primeiro de série morreu há dois anos, em virtude de uma briga, compareceu perante o Tribunal de Sena. Especialista em fugas, Pierre Carrot, que é filho de um policial, foi bandido por tocação. Catebrizou-se por ter conseguido evadir-se da prisão da Surete Nationale, brandindo uma pistola de madeira nas costas de um policial.

Le Louco, n.º 2, porque o primeiro de série morreu há dois anos, em virtude de uma briga, compareceu perante o Tribunal de Sena. Especialista em fugas, Pierre Carrot, que é filho de um policial, foi bandido por tocação. Catebrizou-se por ter conseguido evadir-se da prisão da Surete Nationale, brandindo uma pistola de madeira nas costas de um policial.

Le Louco, n.º 2, porque o primeiro de série morreu há dois anos, em virtude de uma briga, compareceu perante o Tribunal de Sena. Especialista em fugas, Pierre Carrot, que é filho de um policial, foi bandido por tocação. Catebrizou-se por ter conseguido evadir-se da prisão da Surete Nationale, brandindo uma pistola de madeira nas costas de um policial.

Le Louco, n.º 2, porque o primeiro de série morreu há dois anos, em virtude de uma briga, compareceu perante o Tribunal de Sena. Especialista em fugas, Pierre Carrot, que é filho de um policial, foi bandido por tocação. Catebrizou-se por ter conseguido evadir-se da prisão da Surete Nationale, brandindo uma pistola de madeira nas costas de um policial.



PROBLEMA N.º 451 — Em 24-10-51 (Quarta-feira)

Soma:

Endereço:

Horizontal: 1 — Nado: 4 — Bol com carvão: 8 — Prorastadora: 10 — Instr. agrícola: 12 — Audaz: 13 — Interjeção: 14 — Roula: 16 — Variação pronominal: 17 — Gram. de quantidade: 18 — Escuta: 19 — Interjeção: 20 — Fale: 22 — Interjeção: 23 — Número: 24 — Rastreio: 25 — Cúmbia: 26 — Venda a crédito: 27 — Esp. de salmão: 28 — Interjeção: 29 — Ande: 30 — Consoante mesmo.

PROBLEMA N.º 271 — Em 24-10-51 (Quarta-feira)

Horizontal: 1 — Prefere: 5 — Bri: 6 — 7 — Precaução: 10 — Instr. de crédito semelhante: 11 — Ira: 11 — Ven: 12 — Ordem.

Vertical: 2 — Packer: 3 — Trave: 4 — Citebre: 5 — Interjeção: 6 — Nota musical: 9 — Mr.

SOLUÇÕES DO DIA 23 (terça-feira)

Nativismo: Fracasso. — Casa: Louco — A. — Sincopado: Pontuação — Pontuação: Fracasso — Pontuação: Fracasso.

Princípios: (276) — Hec. e Verit. — Cúmbia — Cúmbia — Cúmbia.

CHARADA NOVELA

Mulher de aço, arraque a planta: 2-2 (Anhangüera).

CHARADA CABAL

Por 400 reis que realiza uma campanha de propaganda: 3.

CHARADA SINCOPADA

Médico com comedimento a preta que estava a Asmibia: 4-2.

CARTAS DO DIA

Nero I. Bica

Qual a sua profissão?

Cor Boba

Qual a sua cidade?

DIOFAN

Sabotagem - desculpa facil para os defeitos da Central



O povo invade as linhas e nada tem ordem

Preso um empregado da Light devido a um defeito num trem elétrico

A Central do Brasil achou um bode expiatório para as constantes irregularidades verificadas no seu serviço de trens elétricos: sabotagem.

PRISAO
Ontem à tarde o trem de prefixo S-49, com destino a Matadouro, parou em frente da cabine n. 2, perto do Estádio Municipal, devido a um defeito na unidade. Desde a saída que o defeito podia ser notado, ocasionando inclusive um atraso.

Com o trem parado, o sr. Júlio de Oliveira, empregado da Light, saltou — e foi preso, chamaram a polícia e o acusaram de suspeita de sabotagem.

VERIFICANDO
O sr. Júlio se defendeu na nossa presença:

— Eu estava com pressa, o trem parou e eu procurei solucionar o problema indo atrás de outra condução.

Verificamos a sua carteira profissional, constatando que se trata de um empregado da Light.

Explicou o sr. Argemiro Ferreira Faria, encarregado da turma da cabine n. 2:

— Tem havido tanto defeito ultimamente, que estamos desconfiados de sabotagem. Pegamos o homem em atitude suspeita e o prendemos.

REVOLTA
O trem estava lotado. Todos

De portas fechadas

A espera prolongada a que estão sujeitos todos os passageiros dos trens elétricos da Central do Brasil, é de maneira geral, obedecendo a que chegou a algumas outras deficiências, um dos martírios quotidianos da população suburbana.

Nas horas do "rush", a espera é menor. Mas o maior número de passageiros aumenta as dificuldades.

A noite, porém, há uma deficiência cuja responsabilidade cabe à organização, pois refere-se à administração.

Depois das 22 horas, graças à supressão de composições, o horário é de maneira geral, obedecendo. O trem chega cerca de 15 ou 20 minutos antes da hora da partida e fica estacionado de portas fechadas. Enquanto isso, os passageiros, nas filas, esperam em pé que as portas sejam abertas para ocupar os lugares.

Graves inconvenientes acarreta essa medida: a primeira está nas péssimas plataformas, mal cobertas, não protegendo contra a água das chuvas. Os passageiros ficam molhados. Outros, não menos importantes, é acarretada pelas aberturas clandestinas existentes nos carros. Alguns passageiros penetram e ocupam os lugares.

As senhoras nas filas terão assim que fazer a viagem em pé. Isso acontece em virtude da falta de policiamento.

Sociais

Fazem anos hoje: Carlos Cantuária Medronho, Renato Stor, Raul Fernandes Machado, Glauco Ferreira Lobato, Silvio Pereira dos Passos, Milton Toledo Plaisant, Alison Alvares, Jail Rafael Portela, Leda Cabral Guimarães, Maria Machado Rodrigues, Maria Viegas Gouveia, Vera Machado, Edelecin, Denise Vanderlei.

Noticiário

A exposição de pintura e escultura que ora se realiza no Clube dos Aliados em Campo Grande será encerrada no próximo dia 28, às 18 horas.

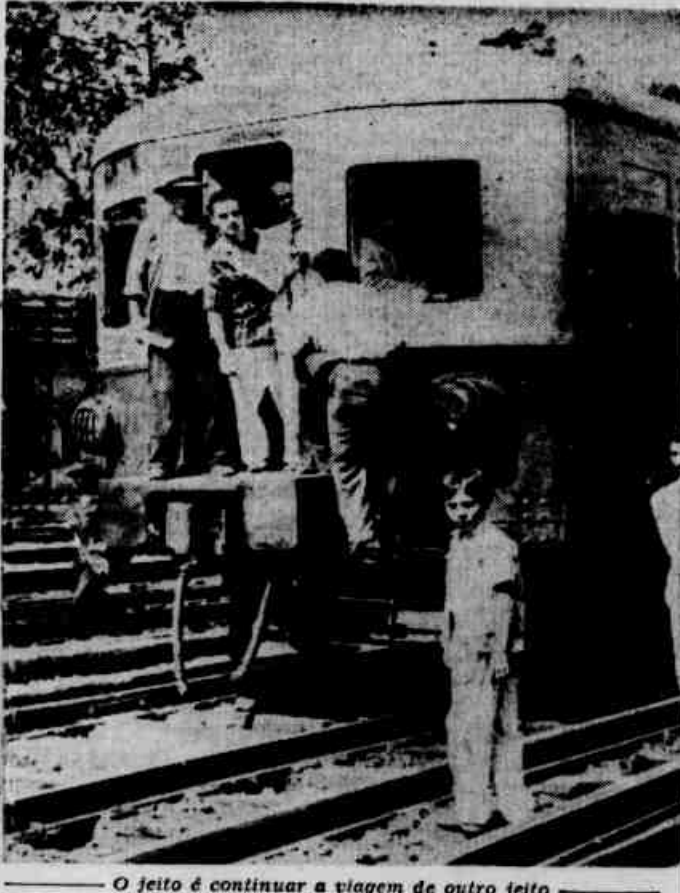
Grande foi a afluência de artistas que acorreram para ver os quadros expostos nos salões do clube. Mais uma vez vitoriosa a exposição que é apresentada pela 8.ª vez, está de parabéns a diretoria dos Aliados, pelo sucesso alcançado.

MACKENZIE — O corpo coral da Coca-Cola S. A. apresentará-se à noite próxima ao salão do Sport Club Mackenzie. 51 vozes cantarão alguns números de arte, seguidos de variedade "show". Início às 20.30 horas. Traje, passeio completo.

FEIRANTES MULTADOS

Foram autuados os seguintes feirantes pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal:

Zenaida Moreira da Rocha — José Joaquim da Silva — Laudelina Pires Alves — Augustinho da Silva — Albino Pinto — Wilson Lopes Baizana — Manoel Lucas — Antonio dos Santos — Tracema Lopes Dario — João Gregório Perpétuo — Adhemar Rubem da Silva — Pascoal Orlanelli — Rosa Batista — Maria José da Silva — Wilson Lopes da Silva — Rubem C. Marião — João Wenceslau Madeira — Ciraco Liporace — Augusto Pereira — José Montorio — José Martins Carlinhos — Idalina Gomes de Aguiar — José Marioso — José Jorge da Silva — Flávio da Silva Pinho — José Nogueira de Souza e Manoel Penetra.



O feito é continuar a viagem de outro jeito



SENHORAS:

Pedimos permissão para oferecer-lhes um presente para as senhoras moradoras de Leme, Copacabana, Leblon e Gavea. Estamos certos de que esse presente irá agradar plenamente. Ousamos mesmo afirmar que todas ficarão encantadas com ele. Dentro de poucos dias se abrirá esta caixa, de onde surgirão belas surpresas. Na expectativa de que esta lembrança seja digna do gosto apurado das senhoras a que se destina,

atenciosamente

casa Branca

Av. N. S. de Copacabana, 1032 B - Posto 4, 5

Notícias da Zona Norte MISS ESTABILIDADE

Durante os festejos comemorativos da "Semana da Asa", realizados sábado último, no Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, foi feita a escolha da candidata que representará o clube no concurso promovido pela Casa



Cleuse Faria Barbosa, candidata pelo Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica ao título de "Miss Estabilidade"

do Sargento do Brasil para a eleição de "Miss Estabilidade". Entre as nove candidatas apresentadas, Cleuse Faria Barbosa, foi a escolhida entre as primeiras das centenas de associados presentes.

Cleuse reside em companhia dos seus pais, o casal tenente Euclides-Vilma Alves Barbosa, a rua Comendador Soares, 1297, casa 5, em Nilópolis.

Logo após a solenidade que terminou com a sua apresentação como candidata do clube, disse-nos a representante da Aeronáutica que estava muito orgulhosa de representar a agremiação, bem como agradecida aos que, entre tantas dignas senhoritas, acaaram de elegê-la, não certamente pela beleza, mas pelos conhecimentos que desfrutava entre os associados.

Sobre as festas do clube, Cleuse, que não tem mais de 15 anos, disse que gostou mais dos festejos carnavalescos. Frequenta o clube há um ano. Música preferida: o bolero, especialmente cantado por Gregório Barrios. Também para ouvir, a preferência não difere.

Nos esportes, embora não pratique, gostaria que o clube tivesse uma piscina, pois adora a natação.

Quanto ao teatro, espera que o clube tenha dentro em pouco, com a nova orientação agora adotada pelo Departamento Cultural, um elenco de teatro amador, e se for convidada, acrescentou, terá imenso prazer em fazer um teste.

Quanto às finalidades do concurso para escolha de "Miss Estabilidade", disse, trata-se de uma campanha em prol da reivindicação máxima de todos os sargentos das forças armadas.

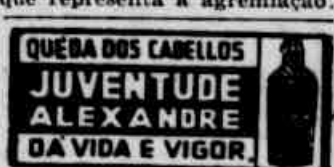
Eles são chefes de famílias e têm suas responsabilidades. Não se compreende que depois de ter dedicado parte de sua



Ana Maria Dantas, uma das candidatas ao título de "Miss Estabilidade" da Casa do Sargento do Brasil

da Aeronáutica anunciou para o próximo dia 28, a realização de uma tarde dançante, bem como para o dia 1.º de novembro, um baile, ambos em homenagem à candidata Cleuse.

Diante disso não resta dúvida de que o pessoal está empenhado na eleição daquela que representa a agremiação.



QUEBRA DOS CAPELOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

UM GRANDE CANAL LIVRARA' A CIDADE DAS ENCHENTES

CUSTARÁ 500 MILHÕES — NOVOS PROJETOS DA PREFEITURA PARA EVITAR INUNDAÇÕES

A causa principal das enchentes nos vários bairros da Zona Norte são as bacias dos rios Maracanã, Joana, Trapicheiros, Cachorros e outras áreas adjacentes, foi a conclusão a que chegou a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, examinando inúmeros estudos que foram realizados no correr dos tempos sobre o assunto.

Por esse motivo, a Secretaria abordará em primeiro lugar esse problema, visando a acabar definitivamente com as inundações periódicas no Rio.

PROBLEMA ANTIGO
O secretário geral de Viação lembrou ao prefeito que essa situação vem de muito tempo. Contam mesmo as crônicas que Pedro I, em um desfile pela cidade, andou com água à altura do joelho, e 10 anos antes, no enterro de um príncipe da Casa Real, um temporal inesperado encheu as ruas, afogando diversos soldados que formavam o cortejo.

Ultimamente mais grave se tornou a situação, já difícil, seja pelo aumento da área construída e calçada, diminuindo a possibilidade de infiltração de água no solo e tornando maior a parte que escorra pela superfície, seja pela devastação das matas e pelas construções nas encostas dos morros, e seja finalmente pela situação criada pelos aterros feitos na baía da Guanabara, os quais obrigaram ao prolongamento das galerias pluviais.

Esse prolongamento não permite que se dê a essas galerias a declividade necessária para o escoamento da água.

DUAS SOLUÇÕES
Para o problema havia duas soluções, sendo uma a construção de um canal interceptador, imaginado por Frontin nos meados do século e mais tarde modificado por vários outros engenheiros, e outra que foi proposta na administração passada e que inclui a construção de um canal drenando as bacias da Zona Norte e lançando suas águas através de um túnel Tijuca-Jardim Botânico, atravessando as montanhas da Tijuca.

ESCOLHA DO PRIMEIRO
A comparação dos dois projetos levou a Secretaria a escolher o primeiro deles, por várias razões, inclusive por apresentar mais eficiência.

Além disso, enquanto o canal interceptador lança as águas na Guanabara, na região do Cais do Porto, a outra solução transporta-as para o Jardim Botânico, criando nessa região problemas novos e enchentes.

CUSTO
A estimativa do custo de ambos os projetos mostra que a primeira solução é 3 vezes mais barata do que a segunda, já que a construção do interceptador fica em 500 milhões de cruzeiros e o custo estimado do Tijuca-Jardim Botânico alcança 1.490.000.000 de cruzeiros.

DETALHES
Os rios que serão drenados ficarão com capacidade de escoamento superior à atual. O rio Joana, por exemplo, poderá descarregar 59,9 metros cúbicos por segundo, e o Maracanã terá a capacidade de 46,9 metros cúbicos também por segundo.

As declividades previstas vão desde 0,009, no trecho inicial até 0,002 no trecho final. Nesse o canal terá 2 metros de largura, 2 a 2,40 de altura.

LOCAIS BENEFICIADOS
O interceptador que será construído deve resolver o problema das enchentes, ou ao menos reduzi-lo a proporções aceitáveis, em extensa zona da cidade, incluindo desde a praça da Bandeira até as praças Saenz Peña, Varnhagem, Maracanã e o canal do Mangue.

Uma nova avenida, que ligará os bairros de Tijuca, Andaraí e Vila Isabel a São Cristóvão e a avenida Brasil será construída ao longo do canal.

PEQUENAS OBRAS
Além dessas obras de maior vulto, será incluída no plano de combate às enchentes uma série de serviços de menor

monta nos rios Maracanã, Banana Podre, Papa Couve, etc., etc., destinadas a atender às condições locais.

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

Arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE" RUA DUVIDIER, 64 - Copacabana - Rio de Janeiro - Tel. 37-0713

SEMANA DA ECONOMIA

Inicia-se amanhã mais uma "Semana da Economia", promovida pela Caixa Econômica.

As solenidades serão abertas pelo sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica, e às 9 horas, no Instituto de Educação, será realizada a "Maratona Intelectual" para os alunos do curso secundário.

Sexta-feira, às 14 horas, no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, será procedido o sorteio de 20 contratos de penhores, efetuados até 30 de setembro, correspondentes a máquinas de costuras, instrumentos musicais, calças de ferramentas e máquinas de escrever.

A "Semana da Economia" será encerrada à noite de 31. Nesse dia, será inaugurada a agência da Caixa em Santa Cruz.

Mais de oito milhões de cruzeiros já tem a Fundação Laureano

Dentro de dois meses a concorrência para a construção do hospital de João Pessoa — Orçadas em 6 milhões as obras — Presentes à reunião o governador José Américo e d. Marcina Laureano

A Fundação Laureano possui depositada até agora a quantia de Cr\$ 8.064.990,10, distribuída pelos Bancos Hipotecário Lar Brasileiro, do Brasil, Boavista e em bancos do Estado da Paraíba. Nesse total estão incluídas importâncias em cheques retidos, em caixa, na sede e pequenas despesas realizadas.

A REUNIAO DE ONTEM
Para fazer uma demonstração do que têm sido suas atividades, a diretoria da Fundação convidou para uma reunião na noite de ontem, o governador José Américo de Almeida e o jornalista Carlos Lacerda.

Compareceram o senador Ruy Carneiro, diretor-tesoureiro da Fundação, drs. Mario Kroeff, diretor-executivo e Jorge Maranhão, diretor-secretário, d. Marcina Laureano e os arquitetos Felix Lamela e Carlos Fábregas.

Inicialmente, o dr. Mario Kroeff apresentou ao governador José Américo os trabalhos presentes, frisando que o sr. Felix Lamela, ex-diretor da Seção de Hospitais

da O.N.U., técnico em organização hospitalar, convidado pela Instituição Larragóiti, para orientar o planejamento do Hospital que aquela empresa pretende construir nesta capital, é o responsável pela parte técnica do hospital que a Fundação construíra na Paraíba, destinado ao tratamento do câncer.

O sr. Lamela acentuou que a Fundação Laureano cobrirá, no seu trabalho para a construção do hospital, apenas as despesas reclamadas pelas atividades de escritório, isto é, plantas e desenhos, nada pagando pelos seus trabalhos de ordem técnica, e que compreendem planejamento, orientação e administração.

O dr. Mario Kroeff declarou que dentro de dois meses deverá ser aberta a concorrência para a construção do hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, cujas obras estão orçadas em 6 milhões de cruzeiros. A concorrência será distribuída entre firmas construtoras do Rio, Recife e João Pessoa.

O governador José Américo frisou que o terreno onde será levantado o hospital, custou ao Estado 430 mil cruzeiros, e que a Assembleia Estadual, em João Pessoa, está votando um crédito de 3 milhões de cruzeiros, destinados à luta contra o câncer.

A construção do hospital demorará de um ano a um ano e meio. Terá capacidade para atender a todo o nordeste, tendo inicialmente 50 leitos para doentes internados, podendo, no entanto, dar assistência a um grande número de pacientes. Atualmente há dois médicos destinados ao hospital de João Pessoa.

"Se o projeto de cem milhões de cruzeiros, em andamento na Câmara dos Deputados, e destinado ao combate ao câncer, for aprovado, 20 milhões serão entregues ao Estado da Paraíba", declarou o dr. Mario Kroeff.

Entre amigos



Sirva
Coca-Cola
em casa

FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

DEFILE

A tirania de um livrinho

O sr. Arminio Ferreira da Costa, inspetor da Alfândega, está tomando ojeira por um livrinho muito antigo, e que todo funcionário público é obrigado a conhecer: o Código de Contabilidade da União.

Esse livrinho exige conhecimento público para qualquer despesa numa repartição. Há poucos dias o elevador da Alfândega empurrou e para que não ficasse parado por muito tempo, pois era preciso abrir concorrência para o conserto, o sr. Ferreira da Costa fez uma cotização entre os funcionários para pagar o conserto.

Agora é a religião do seu gabinete, que há mais de um mês vem revelando muita preguiça em trabalhar, atrasando uma hora por dia. Mas como é preciso abrir concorrência para consertá-lo, o sr. Arminio Ferreira da Costa resolveu comprar um relógio de pulso. E mais: o relógio não traz complicações.

Três gerações

Desde o tempo do Império existe no Rio de Janeiro um Consulado Honorário da Grécia, exercido sempre por pessoas de uma mesma família. Essa tradição começou em 1833, quando o embaixador Otton Leonardos, a pedido de D. Pedro II, promoveu uma exposição de produtos brasileiros em Atenas.

Com o falecimento do embaixador Otton Leonardos o Consulado passou a seu filho mais velho, Otton Leonardos Junior, antigo diretor da Associação Comercial do Rio. Hoje o Consulado Honorário da Grécia está com o advogado Thomas Leonardos, que o assumiu com a morte de seu tio, o sr. Leonardos Junior.

Pelos serviços prestados à nação grega durante a segunda guerra mundial, o sr. Thomas Leonardos foi condecorado pelo governo grego com a Comenda de Cavaleiro da Ordem do Senix. A Comenda será entregue hoje ao sr. Thomas Leonardos na residência do ministro da Grécia e da Sra. Paulo Goursas.

O sr. Thomas Leonardos é autor de um livro recentemente publicado, intitulado "Varas Inventadas".

Com o falecimento do embaixador Otton Leonardos o Consulado passou a seu filho mais velho, Otton Leonardos Junior, antigo diretor da Associação Comercial do Rio. Hoje o Consulado Honorário da Grécia está com o advogado Thomas Leonardos, que o assumiu com a morte de seu tio, o sr. Leonardos Junior.

Pelos serviços prestados à nação grega durante a segunda guerra mundial, o sr. Thomas Leonardos foi condecorado pelo governo grego com a Comenda de Cavaleiro da Ordem do Senix. A Comenda será entregue hoje ao sr. Thomas Leonardos na residência do ministro da Grécia e da Sra. Paulo Goursas.

O sr. Thomas Leonardos é autor de um livro recentemente publicado, intitulado "Varas Inventadas".

O sr. Thomas Leonardos é autor de um livro recentemente publicado, intitulado "Varas Inventadas".

O sr. Thomas Leonardos é autor de um livro recentemente publicado, intitulado "Varas Inventadas".

O sr. Thomas Leonardos é autor de um livro recentemente publicado, intitulado "Varas Inventadas".

O sr. Thomas Leonardos é autor de um livro recentemente publicado, intitulado "Varas Inventadas".

O sr. Thomas Leonardos é autor de um livro recentemente publicado, intitulado "Varas Inventadas".

O sr. Thomas Leonardos é autor de um livro recentemente publicado, intitulado "Varas Inventadas".

Grave o estado de L. Amélia

VERA L. AMÉLIA, 24 — (AFP) — Agravou-se, de novo e bruscamente, o estado da ex-rainha de Portugal, dona Amélia de Orleans e Bragança, que, como se sabe, já entrou no seu 87.º ano de vida.

Nos últimos dias, os médicos assinaram sensível melhora nas condições da enferma, que sofre de angina do peito.

O agravamento dessas condições, desde ontem à noite, está preocupando intensamente os íntimos e parentes da eminente senhora, viúva do penúltimo rei de Portugal, Dom Carlos I, e mãe do último soberano do mesmo país, Dom Manuel II, também já falecido há longo tempo.

Os médicos, que não lhe permitem a cabeceira, redigiram o seguinte boletim: "O estado de saúde da Rainha bruscamente agravado. Prognósticos sombrios".

O agravamento dessas condições, desde ontem à noite, está preocupando intensamente os íntimos e parentes da eminente senhora, viúva do penúltimo rei de Portugal, Dom Carlos I, e mãe do último soberano do mesmo país, Dom Manuel II, também já falecido há longo tempo.

Os médicos, que não lhe permitem a cabeceira, redigiram o seguinte boletim: "O estado de saúde da Rainha bruscamente agravado. Prognósticos sombrios".

Casamento de Francês com brasileira

Com o senhor René Carrio, de Nice, casa-se amanhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a senhorita Judith Duclos, filha do sr. e da Rolando Julio Duclos, residentes à rua Regente Lima e Silva, n.º 58, em Marechal Hermes.

O casamento será às 10 horas.

Formando críticos e comentaristas de cinema

A A.S.A. está promovendo um curso de formação de críticos e comentaristas cinematográficos.

As aulas ministradas por profissionais da imprensa oficializada, constam dos seguintes assuntos:

— Fundamentos morais da arte; "Interpretação crítica"; "Orgão internacional do cinema"; "A crítica cinematográfica no jornalismo"; "Influências sociais do cinema"; "Aspectos técnicos do cinema".

O curso prosseguirá na próxima segunda-feira às 17 horas.

Governador de Mato Grosso

Acompanhado de sua esposa, regressou ontem a Cuiabá, em um dos Bandeirantes da Rede Aeronáutica do Oeste do Brasil, o sr. Fernando Corrêa da Costa, governador do Estado de Mato Grosso.

Pragrama de Rádio do IBEU

O Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU) realizará, amanhã, às 14h30 horas, pela Rádio Ministério da Educação, mais um de seus programas semanais que focalizam aspectos da vida norte-americana.

Da mala diplomática

Toda correspondência diplomática em geral é justidiciosa, mas as notas trocadas recentemente entre o Departamento de Estado e a Casa Civil do rei da Cambodia fogem a essa regra. As notas referem-se ao presente de um elefante, que o rei mandou ao presidente Truman.

A correspondência começou com um telegrama da Legação americana em Saigon ao encarregado de negócios dos Estados Unidos em Phnom Penh, capital do Reino da Cambodia. O encarregado de negócios tinha levado o elefante a Saigon, mas se esqueceu de um acompanhante. "Mas não é um elefante, é um passaporte o mais depressa possível" — pediu Saigon.

Com alguma dificuldade encontrou-se um acompanhante, que foi embarcado num avião para Singapura, onde o elefante também já havia chegado, e ambos foram embarcados num navio para Nova York.

Acontece que na viagem o elefante morreu, e foi atirado ao mar na altura de Cape Town. A última mensagem partiu de Phnom Penh, redigida com a intenção evidente de consolar o presidente Truman. Diz o rei da Cambodia nesta mensagem: "Vou escolher outro presente de igual valor e mais fácil de ser transportado. Estou pensando em oferecer ao presidente uma estátua de mármore".

Acontece que na viagem o elefante morreu, e foi atirado ao mar na altura de Cape Town. A última mensagem partiu de Phnom Penh, redigida com a intenção evidente de consolar o presidente Truman. Diz o rei da Cambodia nesta mensagem: "Vou escolher outro presente de igual valor e mais fácil de ser transportado. Estou pensando em oferecer ao presidente uma estátua de mármore".

Acontece que na viagem o elefante morreu, e foi atirado ao mar na altura de Cape Town. A última mensagem partiu de Phnom Penh, redigida com a intenção evidente de consolar o presidente Truman. Diz o rei da Cambodia nesta mensagem: "Vou escolher outro presente de igual valor e mais fácil de ser transportado. Estou pensando em oferecer ao presidente uma estátua de mármore".

Acontece que na viagem o elefante morreu, e foi atirado ao mar na altura de Cape Town. A última mensagem partiu de Phnom Penh, redigida com a intenção evidente de consolar o presidente Truman. Diz o rei da Cambodia nesta mensagem: "Vou escolher outro presente de igual valor e mais fácil de ser transportado. Estou pensando em oferecer ao presidente uma estátua de mármore".

Acontece que na viagem o elefante morreu, e foi atirado ao mar na altura de Cape Town. A última mensagem partiu de Phnom Penh, redigida com a intenção evidente de consolar o presidente Truman. Diz o rei da Cambodia nesta mensagem: "Vou escolher outro presente de igual valor e mais fácil de ser transportado. Estou pensando em oferecer ao presidente uma estátua de mármore".

VESPERAL DE BAILADOS

A professora Enid Sauer repetirá no Teatro Carlos Gomes uma vespéral de bailados clássicos e modernos, no dia 29, às 17 horas. Desta vez o festival será em benefício da Obra de Previdência aos Desempregados. O clichê fixa o grupo principal do conjunto da professora Enid Sauer. A sua direita está a senhorita Marice Obrelander Melo, que se destacou nos atos em que tomou parte e na encenação da "estrela perdida", ponto culminante do programa. As outras bailarinas são as senhoritas Sônia Obrelander, Maria Hedy Silva, Marisa Pereira, Nocy Ramos e Cecília Monteiro.

A professora Enid Sauer repetirá no Teatro Carlos Gomes uma vespéral de bailados clássicos e modernos, no dia 29, às 17 horas. Desta vez o festival será em benefício da Obra de Previdência aos Desempregados. O clichê fixa o grupo principal do conjunto da professora Enid Sauer. A sua direita está a senhorita Marice Obrelander Melo, que se destacou nos atos em que tomou parte e na encenação da "estrela perdida", ponto culminante do programa. As outras bailarinas são as senhoritas Sônia Obrelander, Maria Hedy Silva, Marisa Pereira, Nocy Ramos e Cecília Monteiro.

Morre Carlos da Suécia

ESTOCOLMO, 24 — (AFP) — Faleceu o príncipe Carlos, da Suécia, com 90 anos de idade. Era irmão do rei Gustavo V, e tio do rei atual, Gustavo VI Adolfo. A rainha Astrid, da Bélgica, era sua filha.

Durante numerosos anos, o príncipe Carlos foi chefe supremo da Cruz Vermelha Internacional. Desde a primavera passada sofria de uma enfermidade do coração, que se agravou bruscamente à noite de ontem, às 20 horas.

Pouco depois da meia noite, o príncipe extinguiu-se docemente, rodeado de sua esposa, princesa Ingeborg da Suécia, de uma de suas filhas, princesa Margareta da Dinamarca, e sua neta, princesa Ragnhild da Noruega.

Durante numerosos anos, o príncipe Carlos foi chefe supremo da Cruz Vermelha Internacional. Desde a primavera passada sofria de uma enfermidade do coração, que se agravou bruscamente à noite de ontem, às 20 horas.

Pouco depois da meia noite, o príncipe extinguiu-se docemente, rodeado de sua esposa, princesa Ingeborg da Suécia, de uma de suas filhas, princesa Margareta da Dinamarca, e sua neta, princesa Ragnhild da Noruega.

Aulas do professor Lippmann

Inicia-se amanhã, o curso de extensão universitária promovido pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, a cargo do professor Hanns Ludwig Lippmann.

A primeira conferência será sobre "Fundamentos teóricos das provas de personalidade" — Psicologia dos Impulsos-Psicologia da expressão — e da capacidade de absorção psíquica-Condicionismo e Gestaltismo — A prova de Jung e o teoria psicanalítica do sonho".

O local das conferências será o auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha, 38 e o horário, 18 horas.

Bolsa de Estudos

Em um dos Constellations da Linha balnear do Panair do Brasil chegou ao Rio, procedente da Cidade do Salvador, o professor Zinaido Figueiredo de Sena, antigo diretor da Escola Agrônoma de Cruz das Almas, naquele Estado.

O especialista balnear deverá viajar por três dias, por via aérea, para os Estados Unidos no gozo de uma bolsa de estudos que lhe foi proporcionada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, na conformidade do estabelecido no Ponto IV.

Problemas da Patologia Respiratória

Visitando em um dos Constellations da Linha balnear do Panair do Brasil chegaram ao Rio, acompanhados de suas esposas, com de uma a Cidade do Salvador, os professores José Teixeira e Flávia Nogueira, chefes de Serviço do Hospital Santa Maria, da Capital da República.

Os dois médicos, atendendo a um convite da Associação Brasileira de Medicina, Seção de Tisiologia, Fundação Osório Montenegro e Instituto Brasileiro para a Investigação da Tuberculose, sob o patronato da Universidade da Bahia, vão realizar uma série de palestras sobre os problemas da patologia respiratória.

Defesa da Saúde

Esta novamente no Rio, tendo chegado pela Braut Airway, o dr. Felix Lamela, chefe da Seção Hospitalar da Repartição Sanitária Pan-Americana, e membro da Organização Mundial de Saúde.

Em agosto deste ano, o dr. F. Lamela veio ao Brasil a convite do Ministério da Educação e Saúde para orientar a construção de um moderno hospital no Rio de Janeiro.

Lendo e produzindo

Com seus 74 anos de idade (completando hoje) e mais de 50 de vida pública, o chanceler Raul Fernandes é talvez o homem que mais lê documentos internacionais neste país. Não os lê por prazer — acha-os enfadonhos — mas sabe que, para estar bem informado, é preciso ler tudo.

Aliás essa é a crítica que ele faz a muitos de nossos estadistas, que pretendem conhecer os problemas da atualidade, e dar opinião sobre eles, sem passar pelo sacrifício de ler páginas e páginas de memorandos, exposições, pareceres, etc.

Aliás essa é a crítica que ele faz a muitos de nossos estadistas, que pretendem conhecer os problemas da atualidade, e dar opinião sobre eles, sem passar pelo sacrifício de ler páginas e páginas de memorandos, exposições, pareceres, etc.

Aliás essa é a crítica que ele faz a muitos de nossos estadistas, que pretendem conhecer os problemas da atualidade, e dar opinião sobre eles, sem passar pelo sacrifício de ler páginas e páginas de memorandos, exposições, pareceres, etc.

Aliás essa é a crítica que ele faz a muitos de nossos estadistas, que pretendem conhecer os problemas da atualidade, e dar opinião sobre eles, sem passar pelo sacrifício de ler páginas e páginas de memorandos, exposições, pareceres, etc.

Aliás essa é a crítica que ele faz a muitos de nossos estadistas, que pretendem conhecer os problemas da atualidade, e dar opinião sobre eles, sem passar pelo sacrifício de ler páginas e páginas de memorandos, exposições, pareceres, etc.

30 ANOS DE ATIVIDADE DA G.E. NO BRASIL

Em comemoração ao seu 30.º aniversário de atividade industrial no Brasil, a General Electric S. A. oferece, em um almoço aos componentes da Câmara de Comércio Americana, Industriais e várias outras pessoas.

Antes do almoço, o sr. Ralf Greenwoel, diretor geral da General Electric, no Brasil, convidou os presentes a percorrer todas as fábricas da companhia, em Maria da Graça.

Após os presentes observarem demonstrações e os trabalhos de mais de 4 mil operários, foi oferecido um "cock-tail" e em seguida o almoço.

O sr. Kent Lutwy, diretor da Câmara de Comércio Americana, pronunciou um discurso, agradecendo aquela reunião e ao mesmo tempo referiu-se às grandes atividades da General Electric no Brasil.

III Jornada de Gastroenterologia

Entre 7 e 10 de novembro realizar-se-á em S. Paulo a III Jornada Brasileira de Gastroenterologia. Todos os médicos do Brasil poderão apresentar seus trabalhos. A inscrição de cada médico importa em 200 cruzeiros e poderá ser paga durante a Jornada. Fede-se no entanto que façam logo a sua inscrição ao secretário geral da III Jornada da Rua Gracilândia, 1.564, em São Paulo.

Para reserva de acomodações nos hotéis "Touristville", rua Xavier de Toledo, 114, Fone 36-1111. Teleg. "Turismo", São Paulo.

D. Jenny Gomes

Faz anos hoje a senhora Jenny Gomes, mãe do Brigadeiro Eduardo Gomes. Seus amigos mandam celebrar missa em ação de graças na Igreja da Candelária, às 9h30 horas.

Olimpico Clube

Festejando mais um aniversário de fundação, o Olimpico Clube realizará no próximo sábado, em sua sede social, um grande baile a partir das 22 horas, com a orquestra Holyan.

O traje será a passeio.

Certificado de Mérito

A organização de veteranos da Legião Americana conferiu, em recente cerimônia, um Certificado de Mérito ao presidente da Pan American World Airways, sr. Juan T. Trippe, em reconhecimento aos serviços prestados pela empresa, no decorrer dos últimos anos.

O pergaminho foi apresentado a companhia pelo Comandante Nacional da Legião Americana, sr. Eide Cooke Jr., numa solenidade que se realizou na antiga base anfíbia da PAA em Miami, onde a organização se encontra, comemorando sua 33.ª Convenção Anual. Estiveram presentes ao ato mais de 3.000 delegados da Legião e suas famílias, bem como numeroso grupo de convidados de honra.

O sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da PAA, a cargo da Divisão Latino-Americana, recebeu o pergaminho em nome do sr. Juan T. Trippe.

QUEM SÃO OS VENCEDORES DA I BIENAL DE SAO PAULO

— Di Prete, pintor experiente —
Chastel, conselheiro dos novos
— Pintor e ascensorista —

O Juri de Premiação da I Bienal de São Paulo, composto pelos srs. Emile Langui, Eric Newton, Jan Van As, Jacques Lassaigne, Jorge Romero Brest, Marco Valsecchi, René d'Harnancourt, Wolfgang Pfeiffer, Sergio Millet, Tomas Santa Rosa Jr., sob a presidência do sr. Lourival Gomes Machado, já votou a declaração dos laureados, cujos nomes divulgamos ontem.

O VENCEDOR

Danilo Di Prete foi o vencedor do prêmio regulamentar para nacionais. Nascido em Pisa, a 17 de junho de 1911, expôs pela primeira vez no salão de Luca, na Província de 1930, participando nas três "Nacionais", de Florença, Nápoles e Milão.

Transferindo sua residência para Viareggio, passou a pertencer ao grupo de Viani, do qual foi grande amigo. Posteriormente, participou da Quadriennale de Roma, e no grupo dos "Artistas Italianos em Armas", na Bienal de Veneza.

E' um dos vencedores do prêmio Cremona, tendo sido a sua obra adquirida pela Alemanha. Diversos trabalhos seus, estão expostos no Museu Histórico do Corpo de Engenharia Italiana.

Realizou exposições em Dusseldorf, Berlim, Hannover e Budapeste. Ganhou o "Prêmio Del Colore", em 1938, e o segundo prêmio dos jovens, em Livorno.

Reside no Brasil, há mais de cinco anos, fixando residência em São Paulo, onde, nessa primeira fase de adaptação experimental com o exílio, o campo da publicidade. Em recente exposição publicitária organizada em Nova York, Di Prete teve um dos seus trabalhos classificados entre os 34 melhores.

Ouvindo pela reportagem, assim se expressou:

— Estou profundamente emocionado pela alta distinção que acabo de receber. Fico grato ao Brasil e à Bienal, por me ter devolvido exclusivamente à pintura.

TODA A FAMILIA CHOROU

Foi Artur Profilli quem levou a notícia a Di Prete. Este, ao entrar numa das salas da Bienal encontrou sua senhora e suas duas filhas chorando. Perguntou o que era e então lhe disseram que havia ganhado o grande prêmio. Di Prete, ficou emocionadíssimo e também chorou de alegria.

QUEM E CHASTEL

O vencedor do grande prêmio estrangeiros é Roger Chastel, nascido em Paris a 25 de março de 1897, com o seu trabalho "Namorados num Café". Após realizar os estudos secundários Chastel fez o curso na Escola de Belas Artes.

Mobilizado para a Grande Guerra — entre 1916 e 1919 — colabora na imprensa, particularmente no "Comœdia", como caricaturista e desenhista. Publica um álbum de sátiras violentas, criticando a vida mundana de Deauville.

A partir de 1925, se consagra exclusivamente à pintura. Expõe no Salão de Outono, nos Tuileries e nos Surindépendants. Em 1932, obtém o Grande Prêmio Nacional de Pintura, na exposição Paul Guillaume. Em 1937 e 1938, executa grandes decorações para o Pavilhão de Turismo da Exposição Internacional de Paris e para o Palácio S. D. N., em Genebra.

Mobilizado em 1939-40 fixa residência em seguida no sul da França. Em 1946 expõe na Galeria Maeght um conjunto de telas inspiradas na vida de uma família camponesa, os "Roumages".

Envia importantes participações ao Salão de Arte Maeght de Avignon e a numerosas exposições de pintura francesa realizadas no estrangeiro. Em 1947 e 1948 termina uma centena de gravuras de técnica inteiramente nova, a fim de ilustrar o "Bestiaire" de Paul Eluard (Edição da Galeria Maeght).

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Se sua arte sofre muito fortemente o choque das acontecimentos e revoluções estéticas modernas, guarda, porém, sempre através de suas metamorfoses um caráter muito particular de intimidade e de encanto, u'á magia pessoal.

ASCENSORISTA DO RIO VENCEDOR DE UM PRÊMIO

O prêmio nacional de aquisição da I Bienal foi vencido por Heitor dos Prazeres, ascensorista do prédio do Ministério da Educação. O seu trabalho "Moenda" fez jus ao prêmio de Cr\$ 25.000,00.

O Juri de Premiação da I Bienal de São Paulo, composto pelos srs. Emile Langui, Eric Newton, Jan Van As, Jacques Lassaigne, Jorge Romero Brest, Marco Valsecchi, René d'Harnancourt, Wolfgang Pfeiffer, Sergio Millet, Tomas Santa Rosa Jr., sob a presidência do sr. Lourival Gomes Machado, já votou a declaração dos laureados, cujos nomes divulgamos ontem.

O VENCEDOR

Danilo Di Prete foi o vencedor do prêmio regulamentar para nacionais. Nascido em Pisa, a 17 de junho de 1911, expôs pela primeira vez no salão de Luca, na Província de 1930, participando nas três "Nacionais", de Florença, Nápoles e Milão.

Transferindo sua residência para Viareggio, passou a pertencer ao grupo de Viani, do qual foi grande amigo. Posteriormente, participou da Quadriennale de Roma, e no grupo dos "Artistas Italianos em Armas", na Bienal de Veneza.

E' um dos vencedores do prêmio Cremona, tendo sido a sua obra adquirida pela Alemanha. Diversos trabalhos seus, estão expostos no Museu Histórico do Corpo de Engenharia Italiana.

Realizou exposições em Dusseldorf, Berlim, Hannover e Budapeste. Ganhou o "Prêmio Del Colore", em 1938, e o segundo prêmio dos jovens, em Livorno.

Reside no Brasil, há mais de cinco anos, fixando residência em São Paulo, onde, nessa primeira fase de adaptação experimental com o exílio, o campo da publicidade. Em recente exposição publicitária organizada em Nova York, Di Prete teve um dos seus trabalhos classificados entre os 34 melhores.

Ouvindo pela reportagem, assim se expressou:

— Estou profundamente emocionado pela alta distinção que acabo de receber. Fico grato ao Brasil e à Bienal, por me ter devolvido exclusivamente à pintura.

TODA A FAMILIA CHOROU

Foi Artur Profilli quem levou a notícia a Di Prete. Este, ao entrar numa das salas da Bienal encontrou sua senhora e suas duas filhas chorando. Perguntou o que era e então lhe disseram que havia ganhado o grande prêmio. Di Prete, ficou emocionadíssimo e também chorou de alegria.

QUEM E CHASTEL

O vencedor do grande prêmio estrangeiros é Roger Chastel, nascido em Paris a 25 de março de 1897, com o seu trabalho "Namorados num Café". Após realizar os estudos secundários Chastel fez o curso na Escola de Belas Artes.

Mobilizado para a Grande Guerra — entre 1916 e 1919 — colabora na imprensa, particularmente no "Comœdia", como caricaturista e desenhista. Publica um álbum de sátiras violentas, criticando a vida mundana de Deauville.

A partir de 1925, se consagra exclusivamente à pintura. Expõe no Salão de Outono, nos Tuileries e nos Surindépendants. Em 1932, obtém o Grande Prêmio Nacional de Pintura, na exposição Paul Guillaume. Em 1937 e 1938, executa grandes decorações para o Pavilhão de Turismo da Exposição Internacional de Paris e para o Palácio S. D. N., em Genebra.

Mobilizado em 1939-40 fixa residência em seguida no sul da França. Em 1946 expõe na Galeria Maeght um conjunto de telas inspiradas na vida de uma família camponesa, os "Roumages".

Envia importantes participações ao Salão de Arte Maeght de Avignon e a numerosas exposições de pintura francesa realizadas no estrangeiro. Em 1947 e 1948 termina uma centena de gravuras de técnica inteiramente nova, a fim de ilustrar o "Bestiaire" de Paul Eluard (Edição da Galeria Maeght).

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Se sua arte sofre muito fortemente o choque das acontecimentos e revoluções estéticas modernas, guarda, porém, sempre através de suas metamorfoses um caráter muito particular de intimidade e de encanto, u'á magia pessoal.

ASCENSORISTA DO RIO VENCEDOR DE UM PRÊMIO

O prêmio nacional de aquisição da I Bienal foi vencido por Heitor dos Prazeres, ascensorista do prédio do Ministério da Educação. O seu trabalho "Moenda" fez jus ao prêmio de Cr\$ 25.000,00.

O vencedor do grande prêmio estrangeiros é Roger Chastel, nascido em Paris a 25 de março de 1897, com o seu trabalho "Namorados num Café". Após realizar os estudos secundários Chastel fez o curso na Escola de Belas Artes.

Mobilizado para a Grande Guerra — entre 1916 e 1919 — colabora na imprensa, particularmente no "Comœdia", como caricaturista e desenhista. Publica um álbum de sátiras violentas, criticando a vida mundana de Deauville.

A partir de 1925, se consagra exclusivamente à pintura. Expõe no Salão de Outono, nos Tuileries e nos Surindépendants. Em 1932, obtém o Grande Prêmio Nacional de Pintura, na exposição Paul Guillaume. Em 1937 e 1938, executa grandes decorações para o Pavilhão de Turismo da Exposição Internacional de Paris e para o Palácio S. D. N., em Genebra.

Mobilizado em 1939-40 fixa residência em seguida no sul da França. Em 1946 expõe na Galeria Maeght um conjunto de telas inspiradas na vida de uma família camponesa, os "Roumages".

Envia importantes participações ao Salão de Arte Maeght de Avignon e a numerosas exposições de pintura francesa realizadas no estrangeiro. Em 1947 e 1948 termina uma centena de gravuras de técnica inteiramente nova, a fim de ilustrar o "Bestiaire" de Paul Eluard (Edição da Galeria Maeght).

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Se sua arte sofre muito fortemente o choque das acontecimentos e revoluções estéticas modernas, guarda, porém, sempre através de suas metamorfoses um caráter muito particular de intimidade e de encanto, u'á magia pessoal.

ASCENSORISTA DO RIO VENCEDOR DE UM PRÊMIO

O prêmio nacional de aquisição da I Bienal foi vencido por Heitor dos Prazeres, ascensorista do prédio do Ministério da Educação. O seu trabalho "Moenda" fez jus ao prêmio de Cr\$ 25.000,00.

O vencedor do grande prêmio estrangeiros é Roger Chastel, nascido em Paris a 25 de março de 1897, com o seu trabalho "Namorados num Café". Após realizar os estudos secundários Chastel fez o curso na Escola de Belas Artes.

Mobilizado para a Grande Guerra — entre 1916 e 1919 — colabora na imprensa, particularmente no "Comœdia", como caricaturista e desenhista. Publica um álbum de sátiras violentas, criticando a vida mundana de Deauville.

A partir de 1925, se consagra exclusivamente à pintura. Expõe no Salão de Outono, nos Tuileries e nos Surindépendants. Em 1932, obtém o Grande Prêmio Nacional de Pintura, na exposição Paul Guillaume. Em 1937 e 1938, executa grandes decorações para o Pavilhão de Turismo da Exposição Internacional de Paris e para o Palácio S. D. N., em Genebra.

Mobilizado em 1939-40 fixa residência em seguida no sul da França. Em 1946 expõe na Galeria Maeght um conjunto de telas inspiradas na vida de uma família camponesa, os "Roumages".

Envia importantes participações ao Salão de Arte Maeght de Avignon e a numerosas exposições de pintura francesa realizadas no estrangeiro. Em 1947 e 1948 termina uma centena de gravuras de técnica inteiramente nova, a fim de ilustrar o "Bestiaire" de Paul Eluard (Edição da Galeria Maeght).

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Se sua arte sofre muito fortemente o choque das acontecimentos e revoluções estéticas modernas, guarda, porém, sempre através de suas metamorfoses um caráter muito particular de intimidade e de encanto, u'á magia pessoal.

ASCENSORISTA DO RIO VENCEDOR DE UM PRÊMIO

O prêmio nacional de aquisição da I Bienal foi vencido por Heitor dos Prazeres, ascensorista do prédio do Ministério da Educação. O seu trabalho "Moenda" fez jus ao prêmio de Cr\$ 25.000,00.

NOVO MINISTRO DA DINAMARCA

Com o cerimonial de estilo, o sr. Helmut Ingemann Moller, novo ministro plenipotenciário da Dinamarca no Brasil, entregou ontem suas credenciais ao presidente da República. Na foto, o ministro dinamarquês conversando com o sr. Getúlio Vargas.



AS SOLENIDADES DO "DIA DO AVIADOR"

Com diversas cerimônias, realizou-se, ontem, no Campo dos Afonsos, a solenidade comemorativa do "Dia do Aviator". A festividade contou com a presença do representante do presidente da República, general Ciro do Espírito Santo Cardoso e do brigadeiro Nery Moura, ministro da Aeronáutica.

Logo após a entrega das condecorações houve um desfile militar em continência às autoridades presentes.

ENCERRAMENTO

Encerrando as solenidades comemorativas do "Dia do Aviator" foi inaugurada pelo ministro Nery Moura a câmara de baixa pressão que se encontra instalada na Escola de Aeronáutica e Lida, pelo comandante da Escola, a Ordem do Dia.

MISSA

Pelo cardeal Dom Jaime de Barros Câmara foi celebrada, na capela da Escola de Aeronáutica, missa festiva em comemoração à data. Depois da cerimônia religiosa, o capelão da Escola proferiu um sermão, durante o qual fez referência a Santos Dumont, cujo cinquentenário comemorou-se durante a Semana da Aia.

CONDECORAÇÕES

Após a missa, foi feita a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico aos srs. Edmundo da Luz Pinto, coronel Dulcilio do Espírito Santo Cardoso, coronel-aviadores Marcio de Souza Melo, Dario Cavalcanti Azambuja e Anísio Botelho, tenentes-coronéis-aviadores Glóvia Costa, Roberto Juliano Cavalcanti Lemos, Oswaldo Pamplona Pinto, Roberto Faria Lima, aviador Carlos Faria Leão e Lino Romualdo Teixeira, tenente-coronel médico Thomaz Clidwood, major-aviadores Hélio Silveira, Rôcio Monteiro Machado, Roberto Pessoa Ramos, Gabriel Evangelho e João Eduardo Mota; e comandante da aviação civil Lúcio Corrêa Dias.

Por tempo de serviço foram condecorados os capitães Gastão

BOLETIM DO MONTEPIO DA PREFEITURA

A esta publicação o número de setembro do Boletim do Montepio dos Empregados Municipais, agora sob a direção do engenheiro Sérgio Nunes Magalhães Figueiredo, contém o Boletim uma nota de abertura, em que é passado em revista a situação da Prefeitura e a situação do Montepio e a situação de um dos setores do Montepio, o setor de assistência social.

O sr. Alfredo Fontene de Azevedo, diretor do Montepio, Nacional de Estatísticas, e autor do trabalho "A nova técnica de assistência social", apresenta o Boletim, no qual se constata que a duração média do vida humana no Brasil é de 52 anos e 6 meses.

Também são publicados um Boletim de Estatísticas Nacionais de Estatísticas, do governo municipal, da estatística do sr. João Nery Nogueira, Montepio.

executa grandes decorações para o Pavilhão de Turismo da Exposição Internacional de Paris e para o Palácio S. D. N., em Genebra.

Mobilizado em 1939-40 fixa residência em seguida no sul da França. Em 1946 expõe na Galeria Maeght um conjunto de telas inspiradas na vida de uma família camponesa, os "Roumages".

Envia importantes participações ao Salão de Arte Maeght de Avignon e a numerosas exposições de pintura francesa realizadas no estrangeiro. Em 1947 e 1948 termina uma centena de gravuras de técnica inteiramente nova, a fim de ilustrar o "Bestiaire" de Paul Eluard (Edição da Galeria Maeght).

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Se sua arte sofre muito fortemente o choque das acontecimentos e revoluções estéticas modernas, guarda, porém, sempre através de suas metamorfoses um caráter muito particular de intimidade e de encanto, u'á magia pessoal.

ASCENSORISTA DO RIO VENCEDOR DE UM PRÊMIO

O prêmio nacional de aquisição da I Bienal foi vencido por Heitor dos Prazeres, ascensorista do prédio do Ministério da Educação. O seu trabalho "Moenda" fez jus ao prêmio de Cr\$ 25.000,00.

Mobilizado em 1939-40 fixa residência em seguida no sul da França. Em 1946 expõe na Galeria Maeght um conjunto de telas inspiradas na vida de uma família camponesa, os "Roumages".

Envia importantes participações ao Salão de Arte Maeght de Avignon e a numerosas exposições de pintura francesa realizadas no estrangeiro. Em 1947 e 1948 termina uma centena de gravuras de técnica inteiramente nova, a fim de ilustrar o "Bestiaire" de Paul Eluard (Edição da Galeria Maeght).

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Se sua arte sofre muito fortemente o choque das acontecimentos e revoluções estéticas modernas, guarda, porém, sempre através de suas metamorfoses um caráter muito particular de intimidade e de encanto, u'á magia pessoal.

ASCENSORISTA DO RIO VENCEDOR DE UM PRÊMIO

O prêmio nacional de aquisição da I Bienal foi vencido por Heitor dos Prazeres, ascensorista do prédio do Ministério da Educação. O seu trabalho "Moenda" fez jus ao prêmio de Cr\$ 25.000,00.

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas técnicos e teóricos, Chastel é um dos artistas mais consultados pelos jovens pintores. Gosta de considerar um tema dado e executar numerosas variações a fim de modular diversamente seus elementos.

Reside atualmente em Saint-Germain-en-Laye, nas proximidades de Paris. Possuidor de uma personalidade inquieta e sensível, muito preocupado com os problemas

— Rua Arco Povo Alegre 70, 5.º and.
sales 519 570 - tel. 42-5583
— Sex, Sat, Sun, des 14.30 to 16.30.

SOL BONITO NÃO VEM DISPUTANDO

Presa fácil de animais reconhecidamente inferiores — Desacreditando seu retrospecto para dar uma "bolachada" no público apostador — A Comissão de Corridas deve agir imediatamente

O público que se comprimenta nas tribunas, abrigado da chuva, no domingo último, aproveitou a fraqueza e "falsa" atuação do animal Sol Bonito.

Preparando ambiente
Defendendo, agora, as cores de um novo proprietário, usuário e vesseiro em ludibrio o apostador, com "tiro" verdadeiramente vergonhosos, está seu novo responsável preparando, com atuações como essas, ambiente para o seu intento.

O nome de Justo Perez, está na berlinda. Tem como pessoa de sua inteira confiança o "ratinho" B. Ribeiro, piloto oficial de suas arruações. Estão ambos, preparando uma

grande surpresa para o público apostador, por intermédio daquele aparelho.

Na bagagem

O filho da Gelon, depois de magníficas atuações, derrotando, entre outros, parciais da categoria de Blue Dream, Rio Verde, Idealista, Pracinha, Miraculo e Dynamio, marcando ótimos tempos como "94" cravado para os 1.500 metros, entra agora, em pista de seu inteiro agrado, em feia bagagem, derrotado por Taraman, Minguinho e Arari, animais que sempre derrotou com relativa facilidade.

"segundito"

Podem julgar ter havido

"queda" em seu "entreno". Não endossamos, entretanto, esta hipótese, isto porque Justo Perez já nos proporcionou sobejas demonstrações como "segundito", também de sua propriedade, hoje afastado das pistas.

Um perigo

Justo Perez é um perigo constante aos interesses do apostador, quando aparece nos programas oficiais como treinador e proprietário. Sobre as possibilidades de seus pensionistas, só adivinhando, já que retrospecto, classificação, peso, pista e distância de nada valem.

E a Comissão de Corridas?

Que esperam os senhores comissários de corridas? Estarão aguardando que primeiro seja o público lesado para depois punir os responsáveis? O mal deve ser cortado pela raiz. Treinadores e proprietários dessa marca devem ser advertidos, mostrando a Comissão que vem também, como o público, observando performances irregulares como a proporcionada pelo defensor do sr. Justo Perez.

Cotações para sábado

1º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	2º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	3º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	4º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.
1-1 Brax. Star . . . 55 25	1-1 Helenaia . . . 55 25	1-1 Helenaia . . . 55 25	1-1 Helenaia . . . 55 25
2-1 Humer . . . 55 40	2-1 Helenaia . . . 55 40	2-1 Helenaia . . . 55 40	2-1 Helenaia . . . 55 40
3-1 H. Prince . . . 55 25	3-1 Helenaia . . . 55 25	3-1 Helenaia . . . 55 25	3-1 Helenaia . . . 55 25
4-1 Carro . . . 55 50	4-1 Helenaia . . . 55 50	4-1 Helenaia . . . 55 50	4-1 Helenaia . . . 55 50
5-1 Linda Dona . . . 45 40	5-1 Helenaia . . . 45 40	5-1 Helenaia . . . 45 40	5-1 Helenaia . . . 45 40
6-1 Malandrinho . . . 55 50	6-1 Helenaia . . . 55 50	6-1 Helenaia . . . 55 50	6-1 Helenaia . . . 55 50
7-1 Haver . . . 55 40	7-1 Helenaia . . . 55 40	7-1 Helenaia . . . 55 40	7-1 Helenaia . . . 55 40
8-1 Trapianga . . . 55 40	8-1 Helenaia . . . 55 40	8-1 Helenaia . . . 55 40	8-1 Helenaia . . . 55 40

Cotações para domingo

1º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	2º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	3º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.	4º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.
1-1 Bupilla . . . 55 25	1-1 Bupilla . . . 55 25	1-1 Bupilla . . . 55 25	1-1 Bupilla . . . 55 25
2-1 Gato . . . 55 25	2-1 Bupilla . . . 55 25	2-1 Bupilla . . . 55 25	2-1 Bupilla . . . 55 25
3-1 Gato . . . 55 25	3-1 Bupilla . . . 55 25	3-1 Bupilla . . . 55 25	3-1 Bupilla . . . 55 25
4-1 Gato . . . 55 25	4-1 Bupilla . . . 55 25	4-1 Bupilla . . . 55 25	4-1 Bupilla . . . 55 25
5-1 Gato . . . 55 25	5-1 Bupilla . . . 55 25	5-1 Bupilla . . . 55 25	5-1 Bupilla . . . 55 25
6-1 Gato . . . 55 25	6-1 Bupilla . . . 55 25	6-1 Bupilla . . . 55 25	6-1 Bupilla . . . 55 25
7-1 Gato . . . 55 25	7-1 Bupilla . . . 55 25	7-1 Bupilla . . . 55 25	7-1 Bupilla . . . 55 25
8-1 Gato . . . 55 25	8-1 Bupilla . . . 55 25	8-1 Bupilla . . . 55 25	8-1 Bupilla . . . 55 25

A TEMPORADA EM NUMEROS

Com o resultado das últimas corridas, passou a ser a seguinte a posição dos jóqueis, treinadores, criadores, proprietários e aprendizes, nas estatísticas:

JÓQUEIS				TREINADORES			
Nomes		Vts.	Cr\$	Nomes		Vts.	Cr\$
L. Rigoni . . .	86	3.567.000,00		J. Mo:gado . . .	50	3.555.000,00	
L. Dias . . .	84	4.050.000,00		C. Pereira . . .	45	2.255.000,00	
C. Moreno . . .	84	2.665.000,00		J. Zuniga . . .	41	2.235.000,00	
E. Castello . . .	49	3.272.000,00		A. Almeida . . .	37	2.142.000,00	
O. Moreira . . .	47	1.645.000,00		E. Fr:as . . .	34	1.685.000,00	
O. Uliã . . .	41	2.040.000,00		O. Feijó . . .	27	2.185.000,00	
U. Cunha . . .	41	1.307.000,00		F. P. Schneider . . .	22	855.000,00	
F. Irigoyen . . .	29	2.448.000,00		L. Ferreira . . .	20	825.000,00	
J. Mesquita . . .	23	855.000,00		A. Corrêa . . .	20	800.000,00	
D. Ferreira . . .	22	2.320.000,00		L. Tripodi . . .	19	775.000,00	
I. Pinheiro . . .	20	710.000,00		E. Mo:gado . . .	18	760.000,00	
J. Timco . . .	20	692.000,00		A. Feijó . . .	18	760.000,00	
O. Macedo . . .	17	862.000,00		V. Costa . . .	17	810.000,00	
J. Portillo . . .	17	568.000,00		M. de Souza . . .	17	600.000,00	
S. Ferreira . . .	14	580.000,00		H. de Souza . . .	16	805.000,00	

PROPRIETÁRIOS				CRIADORES			
Names	Vts.	Cr\$		Names	Vts.	Cr\$	
Ruvaldo Lodi . .	43	2.330.000,00		H. Exp. São José	72	4.042.400,00	
Stud Seabra . .	37	4.083.000,00		H. "Ondesir . .	64	4.477.050,00	
Stuc P. Machado	34	1.885.000,00		H. Guanabara . .	58	5.005.400,00	
Gella P. Castro .	33	2.435.000,00		P. Sta. Anita . .	58	3.057.000,00	
S. H. Fischer . .	33	1.080.000,00		R. do Exército .	51	1.318.000,00	
Jorge Jabour . .	28	1.830.000,00		H. Maracupe . .	26	4.532.000,00	
C. G. R. Faria .	22	2.075.000,00		H. V. Alegre . .	26	1.386.250,00	
C. Rocha Faria .	22	925.000,00		H. B. Esperança .	21	1.320.100,00	
A. H. Lundgren .	17	720.000,00		H. Tamboré . .	14	841.800,00	
Stud America . .	13	418.000,00		H. Paraná	12	718.400,00	
Stud Serravalle .	10	303.000,00		H. Estelo	9	519.550,00	
Stud Verde Preto	9	385.000,00		H. Castelo Jacat.	9	472.250,00	
Stud Urucum . .	9	382.000,00		H. Maracande . .	9	452.000,00	
Stud R. Negro . .	9	287.000,00		H. Arado	9	701.250,00	
S. S. Guimarães .	8	375.000,00		H. N. S. Lourdes .	9	377.000,00	

APRENIZES		
Nomes	Vts.	Cr\$
Portillo . . .	10	280.000,00
Graca . . .	7	305.000,00
Calari . . .	6	185.000,00
Martins . . .	6	180.000,00
Meireles . . .	4	185.000,00
Tavares . . .	2	40.000,00
Machado . . .	2	85.000,00
Ribeiro . . .	1	30.000,00
Dorneles . . .	1	30.000,00

PREMIOS	
Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 23 de corrente, a importância de Cr\$ 46.300.300,00.	
MOVIMENTO DE APOSTAS	
Foram apostados até as corridas de 22 deste, Cr\$ 831.608.851,00, sendo 200 milhões de apostas em corridas de portante e o Jockey Club Brasileiro, a soma de Cr\$ 166.381.944,20, correspondente aos 20% de sua comissão.	

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE POTROS

A Comissão designada para examinar os concorrentes à Exposição esta manhã efetuada no Hipódromo, deu o seguinte "veredictum":

LOTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE POTROS

A Comissão designada para examinar os concorrentes à Exposição esta manhã efetuou no Hipódromo, deu o seguinte "veredito":

LOTES	Nome	Vts.	Cr\$
1º — El Monte — Bannerman e Runba — Haras Belmont.			
2º — Escandal — C. Festival e Duvidosa — Haras V. Alegre.			
3º — Quete — Coaraze e Capcencia — Haras Itaiassú.			
4º — Curare — Bala Hissar e Cuyita — Haras Guanabara.			
5º — Finger Crans — Cuycurú e Helvia — Faz. Sta. Angela.			

POTROS

1º — El Monte — Bannerman e Runba — Haras Belmont.

POTRANCAS

1º — Ruidosa — Bala Hissar e Rusticana — Haras Guanabara.

2º — Sentalia — Secreto e Sola Firme — Haras V. Alegre.

3º — Queta — K. Salmon e Ultima Thule — Haras Mondesir.

4º — Queta — K. Salmon e Hena — Haras Mondesir.

5º — Eliba — Alibi e Lady Beauty — Haras Vargem Alegre.

MOTOCICLISMO

Prova interestadual de Interlagos
SAO PAULO, 23 (Aspress) — Dentro do programa de disputas do "Grande Prêmio Piratininga", será realizada no próximo domingo, na pista de Interlagos, uma importante competição motociclística para máquinas de 3 categorias e da qual participam representantes do Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

vozes do TURF

Conforme haviam anunciado, Radar vencerá no público galeano no próximo domingo, enfrentando o Bahari, Toribio e outros menos votados, no Handicap Especial "Associação Brasileira de Imprensa".

A forma do "negro" do Stud Seabra é excelente, podendo responder nitidamente.

Radar tem sido visto galopando diariamente e volta e meia trabalhando forte, apurando o seu estado de treino.

Está uma pintura e tem grande chance no páreo.

Mário, Japungo e Mamuth são três conhecidos derrubadores das rodas da América.

Tudo o pessoal que gosta de turfe lá por aquelas bandas toma uma "barbada" da referida trina.

Tempos atrás, o trio andou espalhando como imperdíveis três animais "de cochoira" e o episódio marcou época.

Em Montalvão, com Oswaldo Fernandes, Monossabio, com Claudemiro Pereira (vinda jockey) e Acará, com Justiniano Mesquita.

Simplemente aconteceu o seguinte: Montalvão não saiu, Monossabio morreu gravemente e Acará morreu em plena raia.

Ate hoje o cartaz dos três está a zero.

Muitas máquinas de somar têm sido compradas pelo Jockey Club para completar o trabalho do Totalizador. Até hoje, embora se propale ao contrário, o novo aparelho tem decepcionado, não rendendo o que se aguardava antes de sua compra.

Apresenta falhas e erros nos totais.

— PEAQ —

CORRIDA DE 30 DE OUTUBRO

1º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Pêso: 56 — Gangorra, Bela Anil, Odila, Odila, Matumba e Olinda.

2º PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Pêso: 56 — Oné, 56, Manimbé 56, El Gaucho 52, Matador 56 e Ocre 56.

3º PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Pêso: 56 — Senta a Pua, Opavio, Pirilampo, Kam, Galeão, Indiscreto, Freedom, Master, Oscar e Gladio.

4º PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Pêso: 56 — Buzo 56, 56, Mondel 56, Idealista 56, Gume 56, Marshall 56, Pracinha 56, Cumberland 56 e Scaramouch 56.

5º PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting) — Pêso: 56 — Entreverada, Obella, Orquidacea, Ovilia, Golden Flight, Mahdi, Olinda, Silver Lass, Home Fleet e Orquidacea.

6º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Pêso: 56 — Cluche 48, Tuyucero 57, Saladito 59, Espumoso 57, Copietista 48, Scarlet Orb 60, Nipper 55, Miss France 48, Rio 52, El Tigre 48, La Tana 48, Silício 48 e Pulanza 48.

7º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Pêso: 56 — Caranaby 56, Fausto 34, Tarascon 54, Gaiety 56, Albion 54, Charuto 54, Yutubio 54, Teropi 56, Lohengrin 56, Charlo 54, Cantinela 54, Decamizado 56 e Welcom 54.

A dissidência no PSD paraibano

DECLARAÇÕES DO SEN. RUI CARNEIRO

A propósito da dissidência que lavra no PSD de Campina Grande, Paraíba, motivada pela escolha do candidato a suplente de senador, declarou-nos ontem o sr. Rui Carneiro, chefe do pessoalismo paraibano:

"Na questão da escolha dos candidatos a senador e suplente, na Paraíba, procurei por todos os modos não interferir nem influenciar os meus correligionários. Deixei a cargo da Comissão Regional do Partido a tarefa de indicar os nomes que achasse mais convenientes, assegurando que apoiaria incondicionalmente qualquer decisão daquele órgão. Penso que assim agi da maneira mais democrática possível".

— PEAQ —

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interesses do Estado

LEVE!

VIBRANTE!

IMPARCIAL!

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

— PEAQ —

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente: SEBASTIÃO DE BRITO

Diretor-Secretário: VASCONCELOS COSTA

Diretor: OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 140,00

Semestre . . . Cr\$ 80,00

Rua Tamoios, 1.923 Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO: PEDRO F. CURY

Rua Monte Alverne n. 12 Sala 52 — Fone: 52-5474

Chegue sua vez!
POR CR\$ 82.000,00
Apenas 100 casas financiadas.
Construiremos uma casa tipo BUNGALOW com financiamento em 4 anos, SEM JUROS
CONSTRUTORA BADAROLTA.
Av. Presidente Vargas, 529 - 14. - s/1402-1403

MAIS OITOCENTOS PROFESSORES

A Prefeitura vai ter mais 800 professores, 600 para o ensino primário supletivo e 200 para o curso de continuação e aperfeiçoamento.

Esses professores serão nomeados para atender nos 300 mil alunos que necessitam de alfabetização no Distrito Federal e serão escolhidos mediante concurso.

Essas informações foram prestadas pelo sr. Celso Kelly, diretor do Departamento de Educação de Adultos, em entrevista concedida ontem aos jornais.

NOVA SÉDE

A Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, presidida pela sr. Adalgisa Henry Fontes, acaba de ser definitivamente instalada em sua nova sede, à rua São José, 50, 8.º andar, onde está à disposição de todas as pessoas que pretendam colaborar para o êxito de suas atividades em benefício da infância desajustada do Brasil.

Para que melhor possa cumprir o seu programa de assistência, a A. B. M. está cuidando, inicialmente, da ampliação do seu quadro social, podendo os interessados procurar a secretaria da instituição, diariamente, das 13 às 17 horas, no endereço acima citado.

SERVIÇO GRATUITO

Impressão em cores, sistema offset

Impressão tipográfica

Fotogravura

Rádios, bolos e cartões para laboratórios

Jornais, livros e revistas

Chapas de offset, filmes, gravacao e albumina

TIPOGRAFIA DA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Informações na Superintendência: Rua de Lavradio, 93

TEL.: 32-8188

Dependendo somente da parte contratual o funcionamento do novo aparelho

— Declarações do sr. Costa Ribeiro à TRIBUNA DA IMPRENSA

Segundo declarações do sr. Costa Ribeiro à TRIBUNA DA IMPRENSA o totalizador deverá ser inaugurado brevemente, não havendo mais nenhum impedimento de ordem técnica para o seu funcionamento.

Revelou-nos o chefe diretor que o aparelho trabalhará normalmente, apresentando apenas pequenas falhas originárias de sua instalação, mas perfeitamente capacitado para atender às suas finalidades.

Salientou-nos, também, que o pessoal da casa de apostas já recebeu o treinamento suficiente, estando todo ele apto a desempenhar as suas funções. Todos os empregados já conhecem a nova máquina e já fizeram vários treinos de conjunto.

Disse-nos, finalmente, que o assunto está dependendo somente da Diretoria do Jockey Club, que ainda está acertando alguns detalhes do contrato.

Acredita, porém, que tudo esteja concluído dentro de poucos dias e o totalizador esteja funcionando em princípios de novembro.

ESTREANTES

São os seguintes os animais que correrão pela primeira vez na Gavea, nas próximas reuniões:

BERGAMOTA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Perhaps em Tuca, criação do sr. Hermes Pinheiro e propriedade do Stud Gavea. Treinador: Norival Linhares.

ALBORNOZ — Masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Culabrinha, criação do sr. Oswaldo Kneiff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Ataliba Moreira.

PORTIO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Djebel em Cross Fox, criação do Haras Mondesir e propriedade da sr. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Oswaldo Feijó.

FANDO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Blue Peter em Rousselet, criação do Haras Mondesir e propriedade da sr. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Oswaldo Feijó.

FAIR BIRD — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Fairbrand em Melancolia, criação do Haras Valente e propriedade do sr. Moyses Lupton. Treinador: Mário de Almeida.

PANCHITO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon em Park Avenue, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

ENGLAND — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitacion em Enamel Eyes, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

ESPINHEIRO — Masculino, alazão, 3 anos, Paraná, Fadome em Flotilha, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. João Soares Guimarães. Treinador: Waldemar Costa.

ILESO — Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Castelo em Castanhola II, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: Waldemar Meireles.

CRITERIUM — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon em Crown Jewel, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: E. Freitas.

NETUNO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Formaterus em Cifrinha, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: E. Freitas.

HOLLYWOOD — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Hollywood em Selina, criação do sr. Jerônimo Mercio da Silveira e propriedade do sr. José Orlandini. Treinador: Alexandre Corrêa



OTÁVIO PÓVOA
Marcado para hoje
o seu regresso

O VASCO DESISTIU DE CONTRATAR DI SORDI

O aumento das exigências para a transferência a causa da desistência — Regressa o presidente cruzmaltino

O zagueiro Di Sordi, que estava para ser contratado pelo Vasco, ao que se informa de São Paulo, não mais ingressará no grêmio de São Januário.

AUMENTAM AS EXIGÊNCIAS

A desistência do Vasco pelo jogador, prende-se ao fato de que, tanto Di Sordi quanto o XV de Novembro, clube a que está vinculado, aumentaram em muito as exigências. O grêmio de Piracicaba após haver concordado em ceder o passe por selções mil cruzeiros, resolveu pleitear ainda a realização de um prêmio amistoso naquela localidade, ficando com a renda total. Outrosim, Di Sordi decidiu pedir também, a importância de treze mil cruzeiros mensais e duzentos mil cruzeiros de luvas. Dessa forma o Vasco da Gama desistiu de contratá-lo.

RETORNA O PRESIDENTE PÓVOA

Em vista de não terem chegado a bom termo as negociações, o presidente Otávio Póvoa regressará hoje, ao Rio, porém sem a companhia de Di Sordi como era esperado.

OS CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

Os rubros levaram a efeito ontem, no campo do River, um treino individual. Ivan será submetido hoje a revisão médica, para então verificar-se a possibilidade de sua volta ao time. Joel não participou do treino, devida a contusão sofrida no jogo contra o Vasco. Godofredo, deverá formar na saga com Omar, voltando Ivan, ao seu posto, na linha intermediária.

VASCO

Os cruzmaltinos estiveram ontem, em São Januário, para o seu habitual treino coletivo. Ademir esteve ausente. Os demais jogadores estiveram empenhados num rigoroso treino individual, ginástica, corridas e respiratório, jogos de basquete e bola-mancada. Restabelecido, reaparecerá bem e participará do treino coletivo.

MADUREIRA

Os trialeiros suburbanos realizaram ontem à tarde um ensaio individual. Herminio não participou do ensaio, devido à sua contusão. O centro médio, tricolor suburban, apresentou sensíveis melhoras e é bem possível que participe do ensaio coletivo de amanhã, para poder enfrentar no sábado à tarde o Flamengo, no Maracanã.

BOTAFOGO

Os botafoguenses realizaram ontem, à tarde, um bom treino individual. Apenas ausente Ruairinho. A chapa radiográfica não acusou maior gravidade, apenas uma contusão. Ruairinho, deverá jogar no domingo, frente ao Vasco. Nestor participou do ensaio de conjunto de hoje, em General Severiano. Hoje, à tarde, os olímpicos seguirão para Petrópolis. Na sexta-feira, seguirão as reservas para então ser realizado o treino coletivo.

No Expediente da CBD e da FFM

O Bangu pediu à FFM os passes da Rui e Bóvio, da Federação Paulista de Futebol, para o seu quadro de profissionais.

O Fluminense oficiou à entidade metropolitana pedindo o passe de Joãozinho, da Galícia, de Bahia, para o seu quadro de profissionais.

O Flamengo solicitou à FFM o passe do centro-médio Rubinho, do Fluminense, para o seu quadro de profissionais.

A CBD comunicou à FFM que transferiu Amaro, do Olaria, para o Guarani, de Campinas.

O Camão do Rio pediu à entidade metropolitana a transferência de Perito, do Flamengo, para o seu quadro de profissionais.

A Federação Metropolitana de Futebol encaminhou ao Superior Tribunal de Justiça da CBD o recurso do Vasco contra a pena de suspensão imposta pelo Tribunal de Justiça ao seu jogador Sorarê.

A Associação Uruguaia de Futebol remeteu à FFM o passe de Anito, do Peñarol, para o Camão do Rio.

A CBD proibiu jogos interestaduais em Jacareizinho, no Paraná, por encontrar-se a entidade local em débito.

A Federação Fluminense comunicou à CBD que o Goitacazes, de Campos, suspendeu por 1 ano o jogador Adail.

A União Ciclistica Internacional convocou a CBD para o Congresso extraordinário de Clichy que será realizado em Zúrique, no próximo dia 23 de novembro.

Reforços para o Fluminense, de Minas e do Espírito Santo

Aproveitando ainda os poucos dias que antecedem ao prazo previsto para encerramento das transferências, o Fluminense movimentou-se em busca de reforços.

LITO DO VILA NOVA NAS COGITACOES

Em princípio o grêmio tricolor senda junto aos dirigentes do Vila Nova a possibilidade de obter o concurso de centro-médio Lito. Também um ponta CAIXABA. Outrosim entabularam-se demarques no sentido da vinda de um ponteiro de Vitória. Seu no-

QUIPER DE MINAS PARA O OLARIA

Pingo, de Lafaiete, treinará hoje

O arqueiro Pingo, da cidade de Lafaiete, em Minas Gerais, chegou ontem a esta capital para ser experimentado no Olaria. No treino desta tarde, Pingo fará um teste entre os suplentes. Se aprovar, será contratado imediatamente e poderá estreiar domingo contra o Bonsucesso.

EM STA. CRUZ O CELESTE

Defrontar-se-ão, domingo, no campo do Rio Branco, de Santa Cruz, as equipes principais do clube local e do Celeste de Campo Grande. Na preliminar jogarão os quadros de aspirantes, das mesmas agremiações, estando programado o encontro principal para as 15 horas e a preliminar para as 13,30 hs.

PROVA DEFINITIVA PARA CAMARGO

Hoje, no treino do Flamengo, o "test" decisivo para o atacante gaúcho — Possível o retorno de Adãozinho ao conjunto titular

Camargo treinará hoje na Gávea, num teste definitivo. Na quarta-feira passada, o

BASKET-BALL FEMININO

CAMPEONATO DE 1951 NOVA YORK, 24 (U.P.) — A senhora Irvin Van Blarcom, presidente da Comissão de Basketball Feminino da União Atlética Nacional Americana, disse que os Estados Unidos deverão estar representados no primeiro Campeonato Mundial de Basketball Feminino, marcado para março próximo em Santiago do Chile. A União Atlética já recebeu, para isso, o convite oficial da Federação Chilena de Basketball Amador, mas há dúvidas sobre qual deve ser a representação dos Estados Unidos nesse certame.

Na opinião dos dirigentes locais o quadro que seria o representante lógico do basketball feminino norte-americano deveria ser o da "Hanes Hosley", vencedor do campeonato nacional de 1951, mas tudo indica que esse quadro não poderá viajar para fora do país. Pensar-se, assim, em indicar o segundo colocado do campeonato de 1951, que foi o time do "Wayland College", ou então o do "Nashville Business College", de Nashville.

ROBINSON ARRISCARÁ O TÍTULO

LOS ANGELES, 24 (U.P.) — O promotor de box William Kynne anunciou que o campeão mundial dos pesos-médios, Ray "Sugar" Robinson, arriscará seu título por apenas um dólar na peleja que travará em São Francisco no dia 8 de dezembro contra Harold Green. Essa luta será em benefício da Sociedade contra o Câncer.

NOVO ATACANTE PARA O AMERICA

O atacante Antoninho deverá chegar hoje a esta capital, a fim de treinar no America. Antoninho é atacante e pertence ao Santa Cruz, de Rio Pardo, em São Paulo. Vem ao Rio indicado pelo veterano arquirio Caxambu, hoje presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de seu Estado.

SALARIOS MINIMOS DE QUASE TODO O PAIS

Pronto o relatório para o presidente da República

O ministro do Trabalho entregará hoje, ao presidente da República, o relatório sobre a fixação do salário mínimo em diversos Estados e Territórios.

Esse trabalho está em sua fase final de revisão.

SALARIOS
Eis os salários propostos:
— Território do Guaporé: 500 cruzeiros; Território do Acre: 500 cruzeiros; Amazonas: 550 cruzeiros; Pará: 600 cruzeiros; Território de Amapá: 600 cruzeiros; Piauí: 540 cruzeiros; Ceará: 500 cruzeiros; Rio Grande do Norte: 450 cruzeiros; Pernambuco: 600 cruzeiros; Sergipe: 500 cruzeiros; Bahia: 650 cruzeiros e 50 centavos; Espírito Santo: 1.200 cruzeiros; Rio de Janeiro: 1.000 cruzeiros; Distrito Federal: 1.200 cruzeiros; São Paulo: 1.000 cruzeiros; Paraná: 570 cruzeiros; e Rio Grande do Sul: 600 cruzeiros.

NOTA-SE que o do Espírito Santo é o mais alto. Antes a sua Comissão do Salário Mínimo o fixara em 600 cruzeiros, elevando-o depois para 1.200 cruzeiros.

MANIFESTO DA FRENTE ACADÊMICA AOS ESTUDANTES CARIOCAS

Os dirigentes da Frente Acadêmica Independente enviaram um manifesto à imprensa, comunicando aos universitários cariocas o motivo da criação da União Universitária, com a consequente fundação da Frente, quando era escolhido o candidato à diretoria da UME para o próximo período. Explicam no manifesto que foram levados a essa atitude por julgar contrária aos interesses da classe a chapa apresentada. Finalizam afirmando que permanecerão em atitude de vigilância, não permitindo a infiltração de extremistas, tanto da esquerda como da direita, e não consentindo na "intromissão policial" no meio estudantil e subversão às autoridades.

PROCLAMAÇÃO AOS JOVENS E CRIANÇAS DO BRASIL

A propósito da passagem hoje da data comemorativa do Dia das Nações Unidas, o sr. Mário de Brito, secretário da Educação e Cultura da Prefeitura, lançou um manifesto às crianças e jovens do Brasil, enaltecendo os trabalhos da ONU, "instituição cujo objetivo é construir a paz universal, aliçada na simpatia, no respeito, no trabalho e na cooperação de todos os povos do mundo moderno, vencidos os regimes que negam os direitos da personalidade humana". As crianças e jovens, nessa data, todos os pensamentos se voltam, já que eles constituem uma força propulsora do progresso da nossa pátria, dentro do respeito e da cooperação universal, disse ainda o sr. Mário de Brito.



ADÃOZINHO

Provável o retorno ao time

Jogador gaúcho treinou apenas 45 minutos. Hoje atuará num período normal. Se convencer, será contratado. Adãozinho é o primeiro jogador do "comando" da ofensiva titular, no exercício de jogo mais, a fim de lhe dar maior poder agressivo. Rubens ocupará a meia direita, voltando Índio pa-

ra a ala canhoto, enquanto Hermes tornará a descer para as reservas.

Torbis e Cunha contra o Bangu

Já escalado o onze do São Cristóvão



Novamente no Rio

Torbis e Cunha jogarão contra o Bangu no primeiro jogo do retorno. Ramiro informou que o zagueiro central, tendo terminado a sua suspensão, retornará à equipe esta semana, e mesmo sucedendo com Cunha que não se deu bem em São Paulo e estará na extrema direita. **ESCALADO O QUADRO** Desde que não haja alterações, Ramiro escalará este quadro para domingo: — Fernando, Waldir e Torbis; Nel, Bual e Jordan; Cunha, Nonô, Amaral, Ivan e Carlinhos.

BRILHAM OS...

(Conclusão da 12.ª pag.) com 20 tiros cada um e 171 e 180 pontos, respectivamente. Na classificação geral, depois das três provas de saltos, esgrima e pistola, está em primeiro lugar o tenente suco Torsten Lindquist, com 10 pontos. O brasileiro Eduardo Medeiros está em 4.º lugar, com 22 pontos. Marques está em 7.º, com 27 pontos e Borges em 9.º, com 32 pontos.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO PEDRO II

Todos os conselheiros e suplentes do Conselho Deliberativo, estão sendo convocados pelo presidente, para o prosseguimento da VIII Reunião Extraordinária, que terá lugar na sede do Externato, na próxima sexta-feira, às 20,45 horas.

Empresa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 148 — Tel. 38-6546
ESTÁÇÃO RODoviária: PRAÇA MAUA — Tel. 43-6676
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAYAS	
Partidas de Rio	Partidas de J. Fera	Partidas de Rio	Partidas de Cataguays
6.15	6.05	6.15	6.15
7.15 (luar)	7.15 (luar)	7.15	7.15
8.05	8.05	8.15	8.15
12.05	12.05	12.15	12.15
12.05 (luar)	12.05 (luar)		
LINHA RIO-BARRACONA		LINHA RIO-MURIAS	
Partidas de Rio	Partidas de Barracona	Partidas de Rio	Partidas de Murias
2.30	2.30	2.30	2.30
3.30	3.30	3.30	3.30
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas de Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas de Rio	Partidas de Caratinga
2.30	2.30	2.30	2.30
3.30	3.30	3.30	3.30
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partidas de Rio	Partidas de P. Novo	Partidas de Rio	Partidas de S. Lourenço
2.30	2.30	2.30	2.30
3.30	3.30	3.30	3.30

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

O adiamento das competições Qualquer Classe, 2.ª feminina e 4.ª masculina, deverá ser estudado na reunião de hoje da F. M. F. Sabem-se que os clubes, consultados a respeito, Vasco e Botafogo se manifestaram pelo cancelamento, devido às proximidades do Campeonato Carioca de 1951.

VOLEIBOL

A equipe de aspirantes do Gracá sagrou-se campeã invicta de sua categoria, derrotando o Fluminense no último jogo do campeonato, efetuado nas Laranjeiras.

Os jogos dos campeonatos oficiais masculinos, marcados para amanhã, são os seguintes: — Flamengo x Realengo; Brás de Pina x Gaiara; Botafogo x Jequiá; A. Tijuca x Riachuelo; América x Riachuelo.

BASQUETEBOL

A C.B.B. convocou uma Assembleia Geral Extraordinária de seus filiados, para o dia 6 de novembro às 17,30 horas, em sua sede. Não havendo número, haverá segunda chamada às 18 horas, quando a reunião se processará com qualquer número.

A ordem do dia é a seguinte: a) — Discussão e aprovação da ata da sessão de 2-7-51, em que foi reformado o Estatuto; b) — Interesses Gerais.

NATAÇÃO

O "IV Concurso Oficial", destinado aos infante-juvenis, será realizado na manhã de domingo, na piscina de Santa Theresa, P. C. Dentro desse programa será cumprida a prova "Roberto Fausto" (Medley), em três estilos, tendo como concorrentes os melhores nadadores da cidade.

POLO AQUÁTICO

Antecipado de domingo, será realizado no sábado, às 15 horas, o jogo Guanabara x Estrela do Mar, tendo por local a piscina de Botafogo.

Esse encontro também pelo "XI Torneio Aberto", procederá ao que efetuará Fluminense x Escola da Aeronáutica, às 16 horas, e Vasco x E. C. Lagôa (Escola Naval), às 17 horas.

CERTAME MUNDIAL DE BILHAR

BUENOS AIRES, 24 (United Press) — As posições dos concorrentes no Campeonato Mundial de Bilhar ao Quadro, depois de disputada a quarta rodada, são as seguintes: Em 1.º, Carreira, argentino, com 5 pontos; em 2.º, Gabriels, belga, com 5; em 3.º, Navarra, argentino, com 4; em 4.º, Van Den Pol, holandês, com 4; em 5.º, Van Haseel, belga, com 2; em 6.º, Gilmsie, francês, com 2; em 7.º, Van Ruyter, holandês, e Del Vecchi, brasileiro, ambos com zero pontos.

BORRACHA NAO PODERA JOGAR CONTRA O BANGU

Luis Borracha foi cedido pelo Bangu ao São Cristóvão sob condição: a de não enfrentar o Bangu. De não participar de jogos contra o clube que o cedeu ao São Cristóvão, salvo, é claro, a hipótese de uma autorização expressa.

ESTRIBIA COM O AMERICA

Já ontem Luis Borracha esteve em Figueira de Melo, assinando o compromisso que o prenderá ao São Cristóvão por dois anos. Luis, que se encontra afastado das canchas há muito tempo, deverá ser o primeiro a um período especial de treinamento, a fim de reaparecer no encontro com o America, na segunda rodada do retorno do Campeonato da Cidade.

HOMENAGEM

Em comemoração ao 80.º aniversário do nascimento de Evaristo de Moraes, que ocupou a cadeira número 3, a Academia Carioca de Letras fará realizar uma sessão especial no dia 26 deste mês, às 20,30 horas.

Durante a solenidade a pessoa do homenageado será focalizada por vários oradores, devendo no final proferir o agradecimento o sr. Evaristo de Moraes Filho, procurador da Justiça do Trabalho.

MELHORAMENTOS NO PARQUE PROLETÁRIO

Vão ser elaborados, imediatamente, por ordem do prefeito, que o visitou em companhia de seu assistente Aluisio Pena, projetos para novas construções e para diversos melhoramentos que a Prefeitura vai realizar no Parque Proletário da Gávea, cujas construções foram objeto de uma nossa reportagem.

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA

uma lembrança especial!



• QUERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua de Levedo, 99 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura de TRIBUNA DA IMPRENSA

Estou remetendo Cr\$

☐ - cheque ☐ - vale postal ☐ - registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao período de assinatura e ao meio escolhido para remessa da importância)

☐ Semestral — Cr\$ 120,00

☐ Anual — Cr\$ 240,00

NOME _____

RUA E N.º _____

CIDADE _____ ESTADO _____

CONVOCAÇÃO O CONSELHO ARBITRAL PARA HOJE

O Conselho Arbitral da F. M. F. reúne-se hoje, às 18 horas, a fim de tratar da tabela do retorno.

O 15 DE NOVEMBRO

Conforme a TRIBUNA DA IMPRENSA anunciou em sua edição de ontem, essa convocação

prende-se, principalmente, ao desejo dos clubes de eliminar a data de 15 de novembro, escolhida para a quarta rodada.

Acham os clubes, que não há necessidade de espremer três rodadas numa só semana, para que o certame termine a 30 de dezembro, uma vez que

o campeonato paulista só terminará na segunda quinzena de janeiro de 52. Dessa forma, não poderá haver antecipação do Rio x São Paulo, sendo perfeitamente dispensável a utilização do feriado.

A ÚLTIMA RODADA

Outro assunto será o desdobramento da última

rodada, para a qual estão marcados três clássicos, todos para o Maracanã.

INDICAÇÃO PARA O MARACANÃ

Ainda na sessão de hoje, os clubes deverão estudar uma fórmula que facilite a indicação do Maracanã para outros jogos de cada rodada.

RUARINHO SOB TRATAMENTO ESPECIAL

NÃO HOUVE FRATURA



RUARINHO

Ainda se encontra em observação

Embora não se haja confirmado a suspeita de existência de fratura no ilíaco, Ruarinho ainda não tem assegurada a sua participação no jogo de domingo com o Vasco. Carilho é o suplente mais em evidência para ocupar o posto, segundo as declarações de Carvalho Leite, treinador da equipe do Botafogo.

Ainda em observação Ruarinho é mantido em observação, no Departamento Médico do alvi-negro, pois, embora não havendo fratura da região atingida, a lesão exige repouso e tempo para a recuperação completa.

O RETORNO DE OTÁVIO

Por outro lado, Carvalho Leite conta também com o comparecimento de Otávio para o "clássico" número um da rodada. O "in-sider" titular já se encontra restabelecido da contusão que o afastou do "match" do último domingo com o Fluminense.

CONCENTRAÇÃO EM PETROPOLIS

Ainda hoje, o conjunto do Botafogo será submetido a um exercício de conjunto, para depois, então, seguir para Petrópolis, onde ficarão concentrados, no Palace Hotel.

DUVIDOSA A PRESENÇA DE MANECA CONTRA O BOTAFOGO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 566 — QUARTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1951

Brilham os atiradores brasileiros na Suécia

O capitão Eduardo Medeiros, o vencedor da prova de pistola

HELSINGBORG, Suécia, 24 (United Press). — O Brasil conquistou todas as honras do dia na terceira prova do Pentatlon Moderno que está sendo realizado aqui, quando seu



No intervalo dos dois assaltos Hélio recebe mensagens assistido por seu irmão Carlos e pelo dr. Fábio Carneiro de Mendonça que presenciara a luta e ofereceu seus préstimos ao lutador brasileiro.

magnífico atirador, capitão Eduardo Medeiros, ganhou a prova de tiro de pistola com uma brilhante exibição. O representante brasileiro conseguiu acertar 20 tiros no alvo e conquistou assim 195 pontos.

Na prova por equipes, os brasileiros também saíram vitoriosos, vencendo por estreita diferença a equipe da Suécia. A equipe brasileira estava formada pelos capitães Eduardo Medeiros, Eric Marques e Aloysio Borges.

O capitão Medeiros, em sua exibição, fez uma série de quatro tiradas de 48, 48, 49 e 50 pontos em forma ascendente, o que raramente acontece nestas provas internacionais.

As provas foram realizadas na Escola da Força Aérea de Långbyhed, nos subúrbios de Helsingborg, com uma boa visibilidade e sem vento, porém a temperatura estava muito baixa, prejudicando especialmente os atiradores brasileiros.

Nas classificações individuais, além de Medeiros, que foi o primeiro, seus companheiros Marques e Borges classificaram-se em 13.º e 14.º, (Conclui na 11.ª página)

Também Augusto contundido

Além de Ademir, possivelmente também Maneca estará afastado domingo do encontro que o quadro do Vasco sustenta com o Botafogo, no gramado do Estádio do Maracanã.

OFENDIDO

O "match" da penúltima rodada do primeiro turno, com o Bonsucesso, Maneca foi atingido no joelho. Nessa ocasião, foram ofendidos os ligamentos, forçando o afastamento de Maneca dos treinos da semana. Daí, a dificuldade de sua inclusão no "match" de domingo.

AUGUSTO

EM TRATAMENTO

Outro jogador cruzmaltino que se encontra em tratamento é o zagueiro Augusto. Recebeu um pontapé no joelho, durante o "match" com o América, mostrando a parte atingida muito inchada, resultando daí a necessidade de repouso. Todavia, o dr. Amílcar Giffoni, chefe do Departamento Médico cruzmaltino, mantém esperanças de que possa o Vasco contar domingo com o concurso do zagueiro.

TIRO AO ALVO

A prova de revólver, calibre 32/38, 60 tiros a 50 metros, que será realizada domingo, pela manhã, no "stand" do Fluminense, é a ante-penúltima do Campeonato Carioca de 1951.



MANECA

Difícil sua presença contra o Botafogo

HELIO GRACIE TEVE DERROTA HONROSA

EMBORA MELHOR, KIMURA BASEOU SUA VITÓRIA NA VANTAGEM DA FÔRÇA E DO PÊSO — "UDEGARAME" O GOLPE DECISIVO



HELIO PERDE OS SENTIDOS — Nessa fase de péna aplicada por Kimura, Hélio Gracie perdeu os sentidos por alguns segundos. Kimura julgava ter vencido a luta e aprofundou o golpe dando oportunidade a Hélio de reagir. Era ainda o primeiro assalto.

KIMURA ELOGIA HÉLIO

Apesar de sua vitória indiscutível, Kimura disse ficar surpreendido com a defesa apresentada por Hélio Gracie. O campeão japonês não conseguiu penetrar nos golpes que tentou dar de início e que julgava não encontrar tais dificuldades.

— "Já sabia da resistência do meu adversário, mas não julgava encontrar uma defesa tão fechada", Hélio Gracie foi um adversário bravo.

HELIO GRACIE ELOGIA KIMURA

Hélio Gracie reconheceu a superioridade de Kimura. O lutador brasileiro estava satisfeito com o resultado da luta, pois perdera para um adversário de fama mundial.

— "Perdi para um campeão japonês que tem mais peso e força que eu. Kimura conhece, além do mais, o "Jiu-jitsu" em seus mínimos detalhes. Mais que eu mesmo, e sinto-me honrado em perder para um lutador que reúne todas essas vantagens".

"CHEQUEI A DESMAIAR"

No transcurso do primeiro "round" chegou a perder os sentidos, durante uma "chave perna". Foi questão de segundos apenas, mas Kimura aprofundou o golpe para "pegar-me" melhor e assim recebeu os sentidos.

foi compreendida logo de pronto, o que causou certa confusão. O próprio árbitro da luta, sr. Euzébio de Queiroz, quase mandava prosseguir a disputa julgando que o lutador japonês largara o golpe em virtude da entrada de pessoas estranhas ao ring. Hélio Gracie dissolveu a dúvida endossando a desistência feita por Carlos Gracie.

A RENDA DO JIU-JITSU

A arrecadação da luta de Jiu-jitsu travada ontem à noite no Estádio Municipal entre Hélio Gracie e Kimura somou Cr\$ 339.830,00.



ESPORTE ANTES DE MAIS NADA — Hélio Gracie e Kimura não eram dois inimigos mas sim dois esportistas. A cordialidade foi notada marcante na luta de ontem, não somente antes da luta, mas em seu transcurso e desfecho.

Benício Filho permanecerá

Continuará Benício Augusto Filho como Diretor de Futebol do Fluminense. No encontro realizado ontem à tarde em Alvaro Chaves com o Presidente Fábio Carneiro de Mendonça e o Vice-presidente Silvio Netto Machado, o Diretor demissionário voltou atrás no seu propósito e, consequentemente, permanecerá à frente do Departamento que sob a sua direção vem obtendo excelentes resultados.

PRESENTE AO COLETIVO DE HOJE

Oficialmente, o retorno de Benício Filho efetivou-se hoje pela manhã, quando do exercício coletivo do plantel tricolor em Alvaro Chaves.

A presença do Diretor de Futebol despertou por parte dos "players" grande contentamento, de vez que ele é bastante considerado e querido, fruto exclusivo de sua ação no desempenho do cargo.

NINO NO FLUMINENSE

O sr. Vicente Caruso regressou ontem, de São Paulo, onde fora para tratar da transferência de Sarno.

SARNO NÃO VEIO

O zagueiro Sarno não virá mais para o grêmio das Laranjeiras. Prende-se o motivo da desistência do Fluminense ao fato de já ter o jogador atuado no retorno do certame paulista.

TROUXE NINO

O sr. Vicente Caruso trouxe, entretanto, o médio Nino, da Portuguesa de Desportos.

O jogador, que foi cedido ao Fluminense por empréstimo, exercitou-se no treino de hoje, formando com Vitor e Edson a linha média do quadro titular.

Não é o pé, é a garganta de Ademir...

As dores que Ademir sente no tornozelo são provenientes de uma inflamação das amígdalas — Fez eram os rumores que circulavam ontem pela cidade.

Dizem ainda que um consultando médico amigo do craque declarara que com a extração das amígdalas, o mal estaria sanado, podendo Ademir retornar aos gramados completamente curado.

Nossa reportagem tentou entrar em contato com o atacante cruzmaltino para obter confirmação da notícia, o que não foi possível porquanto Ademir dormia a sono solto até à hora em que encerramos os nossos trabalhos.

FESTA AQUÁTICA

Em homenagem a Santos Dumont, será realizada amanhã, na piscina do Clube Ginástico Português, a Festa Aquática transferida de sábado último, devido ao mau tempo.

Nessa oportunidade será apresentado o "Ballet Aquático Carioca".

HELENO ENVERGARA' A JAQUETA RUBRA

Decidiu o Conselho Diretor pela contratação do centro-avante — Os entendimentos com o Vasco — Com a palavra o presidente do América —

O Conselho Diretor do América, reunido ontem à noite, concordou com a contratação do centro-avante Hellen de Freitas.

OS ENTENDIMENTOS COM O VASCO

Os entendimentos com o Vasco, clube a que Hellen está vinculado, foram coroados de êxito. Ontem mesmo foi feita uma ligação telefônica para São Paulo, tendo nesta oportunidade o sr. Eurico Lisboa, vice-presidente do clube da colina, entrado em demarches com o presidente Fava, que concordou com a venda do passe do citado atacante, desde que o América pague hoje, imprestivelmente, a importância de duzentos mil cruzeiros.

ANTÔNIO AVELAR, O MAIOR DEFENSOR DE HELENO

Durante a sessão do Conselho.

HELENO

do, foram coroados de êxito. Ontem mesmo foi feita uma ligação telefônica para São Paulo, tendo nesta oportunidade o sr. Eurico Lisboa, vice-presidente do clube da colina, entrado em demarches com o presidente Fava, que concordou com a venda do passe do citado atacante, desde que o América pague hoje, imprestivelmente, a importância de duzentos mil cruzeiros.

ANTÔNIO AVELAR, O MAIOR DEFENSOR DE HELENO

Durante a sessão do Conselho.

HELENO

do, foram coroados de êxito. Ontem mesmo foi feita uma ligação telefônica para São Paulo, tendo nesta oportunidade o sr. Eurico Lisboa, vice-presidente do clube da colina, entrado em demarches com o presidente Fava, que concordou com a venda do passe do citado atacante, desde que o América pague hoje, imprestivelmente, a importância de duzentos mil cruzeiros.

ANTÔNIO AVELAR, O MAIOR DEFENSOR DE HELENO

Durante a sessão do Conselho.

HELENO

ATACANTE BAIANO NO FLUMINENSE

Joãozinho, atacante baiano vinculado ao Galícia, assinará hoje à tarde seu compromisso com o Fluminense.

O player baiano perceberá mensalmente cinco mil cruzeiros e pelo seu atestado liberatório, que já foi solicitado à F.M.F., o grêmio tricolor pagará a importância de sessenta mil cruzeiros.